

AGUARDARA QUE OS RUSSOS CONVOQUEM NOVA REUNIÃO

DECLARAÇÕES DO GENERAL CLAY, REFERINDO-SE À ATITUDE NORTE-AMERICANA

O general Lucius Clay, representante americano em Berlim, declarou ao longo de seu governo aliado das quatro potências na Alemanha, depois que o marechal Sokolovsky e auxiliares abandonaram a reunião no Conselho de Controle Aliado de Berlim, sábado passado, informa a U. P.

A propósito, disse textualmente: "Não sabemos qual a intenção dos russos, abandonar a reunião, mas acho que temos o direito de conhecer tal intenção. Se não, não cabe agora aos russos convocar nova reunião".

A VISITA DE MONTGOMERY

Berlim, 25 — (P. P.) — O marechal Montgomery, chefe do Estado Maior Geral Imperial Britânico, chegará à Zona Britânica da Alemanha a 3 de abril, o ser hóspede de honra do general sir Brian Robertson — anuncia oficialmente o governo britânico. No dia 6, virá a Berlim.

OS ADJUNTOS SE REUNIRÃO

Berlim, 25 — (P. P.) — A sessão do Comando Conjunto Aliado, realizada hoje pela manhã em Berlim, reuniu os adjuntos das comandas aliadas e decorreu normalmente, sob a presidência do coronel Jalsarov, representante russo.

SATISFAÇÃO

Berlim, 24 — (U. P.) — Os principais observadores das potências ocidentais receberam com satisfação a decisão da Casa Branca de manter a administração militar norte-americana na Alemanha. Um alto funcionário britânico comentou: "Embora o exército norte-americano na Alemanha seja pequeno, os russos sabem que é uma organização poderosa, capaz de fazer grandes coisas. A decisão da Casa Branca não poderá deixar de impressionar nossos aliados do leste".

CLUBES ANGLO-ALEMAES

Berlim, 25 — (P. P.) — Clubes anglo-alemaes serão criados em Berlim e principais cidades da zona de ocupação alemã, a pedido do governo militar britânico. Alemães e ingleses serão admitidos nos mesmos, e com os mesmos direitos.

AVISO

Washington, 24 — (John H. G. P.) — A decisão de manter a zona norte-

americana da ocupação da Alemanha, indefinidamente sob o controle do Exército, constitui para os russos um aviso de que os Estados Unidos estão realmente decididos a impedir o alinhamento do comunismo. Esta decisão é vista aqui como um reforço de uma das mais importantes de uma nação não comunista. Os Estados Unidos querem manter a expansão russa na Europa.

Ontem a noite, a Casa Branca anunciou que os planos para um governo civil na zona norte-americana de ocupação foram abandonados. O general Lucius Clay "permanecerá como governador militar e comandante em chefe das forças norte-americanas na Europa".

Estas forças são relativamente pequenas: um total de 100 mil homens. Mas o seu valor psicológico como símbolo da presença de uma nação não comunista, é classificada como de grande importância por Marshall e conselheiros. Militarmente, as forças são fracas da linha que confronta os russos na Europa, mas suas extremidades norte e sul — os países escandinavos e a Itália. Em consequência, grande parte da atual política exterior dos Estados Unidos destina-se ao fortalecimento dessas duas seções por meios políticos.

Os Estados Unidos fortalecerão o Exército turco

ANCARA, 24 (R.) — O major general Horace L. McBride, chefe da missão de auxílio dos Estados Unidos à Turquia, chegou ontem a esta capital, procedente de Washington, declarou que os Estados Unidos estão profundamente cientes da "delicada posição em que se encontra a Turquia como poderoso bastião da democracia".

Ninguém pôde em dúvida — acrescentou — que os Estados Unidos tudo farão para aumentar seu auxílio à Turquia e fortalecer o Exército turco.

CHEGOU A MOSCOW O PRIMEIRO MINISTRO FINLANDEZ

Moscow, 24 (R.) — O primeiro ministro finlandês Mauno Pekkari chegou hoje a esta capital a fim de chefiar a delegação de seu país que está negociando um pacto de amizade e assistência mútua entre a União Soviética e a Finlândia.

Motores de aviação desviados do Brasil para a Rússia

WASHINGTON, 24 (U. P.) — Após haver-se informado em fonte autorizada que os Estados Unidos projetam aumentar as restrições sobre a exportação de motores aeronáuticos, o comerciante Leroy H. Luckey declarou, ante a Comissão Investigadora das Sobras do Exército, que sabia, por conhecimento próprio, da remessa de 46 motores de bombardeiros B-24 para a Rússia e Polónia. Declarou que os motores eram propriedade do Exército e que foram desviados para a Rússia durante o ano de 1947. Acrescentou que 30 motores foram enviados diretamente à Rússia e outros 16 à Polónia, mas que antes do embarque os motores foram modificados para permitir sua instalação em hidroaviões e aviões de transporte tipo C-47.

Luckey declarou que 10 motores modificados para serem utilizados em aviões comerciais foram enviados para Columbus, Ohio, onde seriam instalados em hidroaviões e aviões de transporte. Os motores seriam embarcados para o Brasil, porém, mais tarde, alguns dos motores foram enviados para a Rússia. Acrescentou que alguns dos motores, posteriormente, foram embarcados para a América do Sul.

Os representantes Mauno Pekkari e Alvin Oksanen afirmaram que o funcionário do Departamento de Comércio que tem autoridade para aprovar ou desaprovar os embarques para a Rússia chama-se Paul J. Parris, o qual deve ao sr. Henry Wallace a sua nomeação para o cargo.

Essa acusação foi feita durante a discussão na Câmara dos Representantes do projeto de ajuda ao estrangeiro.

CRESCENTE REAÇÃO POPULAR CONTRA OS COMUNISTAS NA ITALIA AGITADA PELOS EXTREMISMOS

Pelo quarto dia consecutivo, divulga a U. P. foram assassinados dois membros do Partido Comunista da Itália Setentrional, em dois ataques em greve se apoderaram e queimaram jornais estrangeiros, o que provocou indignação e cólera entre populares ansiosos por notícias. Em consequência de uma greve, foram atacados pelo povo.

Os gráficos esquerdistas, que com sua greve mantêm a Itália sem jornais desde domingo último, tentaram tornar completo a falta de notícias, sobretudo as referentes à evolução da Trieste, ao declarar que os que os jornais estrangeiros, graças à intervenção da polícia, os distribuíam não assumiram proporções graves, pois os populares que desejavam saber especialmente o que ficou resolvido sobre o pedido das potências ocidentais para a devolução de Trieste à Itália, impediram que os grevistas levassem fogo a todos os quiosques da cidade.

A cêtera do povo está dirigida especialmente contra os agentes de propaganda comunista, especialmente os oradores das praças públicas. Torna-se evidente que a proposta de devolução de Trieste causa danos aos comunistas. Por exemplo, se os comunistas, uma nova comissão trabalhista no bairrão comunista e centro de fabricação de armamentos, que é Breda, em Sesto San Giovanni, localidade próxima a Milão, foram derrotados os cinco membros comunistas da dita comissão e eleitos cinco anticomunistas.

Os comunistas exteriorizaram o seu ódio aos norte-americanos em dois incidentes. Um mensageiro que levava informações de uma agência informativa norte-americana a um jornal democrata-cristão foi agredido e ferido por comunistas que o assaltaram aos gritos do "escravo norte-americano vendido aos democratas cristãos".

O segundo incidente foi assinalado quando três membros das revistas norte-americanas "Life" e "Time" tomavam fotografias de um balde de um edifício, em que manifestantes comunistas penetraram e destruíram os negativos fotográficos. Felizmente os três jornalistas norte-americanos, um dos quais é de sexo feminino, conseguiram sair ileso, sob proteção da polícia.

Entretanto, em Roma, o primeiro ministro De Gasperi conferenciou com o ministro do Interior, sr. Mario Scelba sobre a manutenção da ordem e a falta de jornais.

A população de Roma recebeu com entusiasmo a primeira informação sobre Trieste, publicada no jornal democrata-cristão "Giornale de Trieste", que foi conduzido em avião do território livre e vendido ao povo.

ESMAGADOS OS GUERRILHEIROS NO OLIMPO

Atenas, 24 (R.) — O major general James Van Fleet, chefe da missão militar norte-americana na Grécia, declarou esta noite que o Exército grego, com apoio das forças aéreas, matou ou capturou 1.155 guerrilheiros gregos, conseguindo "brilhante vitória" na área do Olimpo. "A batalha continua e as perdas dos guerrilheiros aumentam" — acrescentou.

EFICIÊNCIA DA FORÇA AÉREA

Atenas, 24 (A. P.) — Um porta-voz do ministério do Exterior disse que um campo para treinamento de guerrilheiros gregos, foi estabelecido na Romênia. O campo situa-se em Tuturkani, no Danúbio, em Dobruja. Sube-se que um campo semelhante há três anos em Bulkhia, na Jugoslávia. Guerrilheiros capturados na grande batalha de Plerte, no Danúbio, disseram que dois ofi-

COOPERAÇÃO econômica do Hemisfério OS ESTADOS UNIDOS DESEJAM MAIORES GARANTIAS

Washington, 24 (V. N. Wilber, da U. P.) — Funcionários do Departamento de Estado dizem que contorne o sentir dos Estados Unidos, o projeto de acordo, que se está preparando nesta cidade sobre cooperação econômica do Hemisfério, deve conter maiores garantias para as inversões particulares dos Estados Unidos nos demais países.

O projeto de lei obra do Conselho Econômico e Social Interamericano para futuro tratado na Conferência de Bogotá.

Infelizmente jornalistas indicavam que um funcionário do Departamento de Estado havia declarado que os Estados Unidos não tinham disposições para negociar com o projeto como resultado de pedidos recebidos do Conselho Nacional de Comércio Exterior que é um organismo privado.

Um outro funcionário, entretanto, declarou que a informação de Nova York era correta na substância, porém que devia ser atribuída a funcionários das Nações Unidas. Acrescentou, porém, que se o projeto fosse aprovado, os Estados Unidos não poderiam fazer a diferença de tratamento entre os países de fora e dentro do Hemisfério.

Diz-se que tal sistema de cotas estimularia mais e mais serviços a custos de um melhor serviço criado por concorrência.

Iniciam-se os "julgamentos" na Tchecoslováquia

Praga, 24 — (Por Alvin Stein, da U. P.) — O Ministério do Interior anunciou que o governo vai processar o ex-vice primeiro ministro Jan Ursin, sob a acusação de ter ajudado as atividades dos espiões das nações ocidentais.

Ursin, que é do Partido Social Democrático, será a primeira das personalidades de destaque de antes da guerra a enfrentar um tribunal.

O julgamento será feito em Bratislava perante a Corte Suprema da Tchecoslováquia, recentemente reconstituída.

A acusação do Ministério do Interior diz que Ursin valia-se de sua posição no Gabinete anterior para auxiliar uma grande rede de espiões que operavam a qual se estendia pelos países longínquos, como a Argentina e a Suécia. Alguns espiões de Ursin, em poder de Ursin, foram encontrados no conhecimento de Ferdinand Duranek, o ex-ministro eslovaco que foi recentemente condenado a morte e cuja extradição se debia ser pedida ao governo argentino, pois o mesmo não queria entregar Ursin a seus aliados.

Otto Obuch, Secretário da Ursin, será julgado juntamente com este.

Um porta-voz do Ministério do Interior, ao dar essas informações, acrescentou que as investigações sobre os casos de espionagem descobertos em janeiro na cidade de Most, mostraram que há um campo muito grande de indivíduos suspeitos. Esse caso de Most foi descoberto antes da crise governamental que levou ao poder os comunistas. Por esse motivo o capitão Josef Kraka, do Estado Maior do Exército, foi condenado a dezessete anos de prisão, e o tenente Ivan Porvitz a quatro meses, por um tribunal militar.

O porta-voz ministerial ao se referir aos casos de espionagem em que se achou envolvido Ursin não identificou qual o país estrangeiro abrangido, limitando-se a afirmar que essa rede de espionagem era em favor "das potências ocidentais".

RENUNCIOU O EMBAIXADOR TCHECO EM PARIS

Paris, 24 (F. P.) — Hoje de manhã o sr. Jindrich Nosek, embaixador da Tchecoslováquia em Paris, renunciou ao cargo. O governo tcheco anunciou verbalmente que renunciaria a esse função em virtude da situação atual na Tchecoslováquia. Antes, o embaixador tcheco em Paris, o sr. Jindrich Nosek, declarou que ele não poderia mais continuar no cargo devido à situação política na Tchecoslováquia.

HOOVER E O PLANO de auxílio à Europa

Lamenta que os países do Hemisfério Ocidental não possam fornecer créditos

O ex-presidente Herbert Hoover, segundo a A. P. notícia, declarou acreditar que o Plano Marshall é uma experiência que vale a pena ser feita. Hoover, que em janeiro se recusou a assinar uma "declaração moral" em relação ao programa de ajuda ao exterior, observou que a maior parte de suas objeções ao Senado, naquela época, foram derrotadas. No entanto, declarou que não havia recomendado a redução na verba de 5.300 milhões para o primeiro ano.

A posição de Hoover foi manifestada numa declaração a Joseph W. Martin, presidente do Senado dos Representantes, na qual o ex-presidente disse que se o Plano Marshall "produz uma unidade de defesa econômica e política na Europa ocidental, opondo assim um dique à agressão russa, detém a onda que agora se alastra tão fortemente contra a civilização e a paz. O plano, se for executado sob administração eficiente, terá boas probabilidades de êxito".

Na apresentação de seu ponto de vista, o ex-presidente Hoover pediu também auxílio para Trieste, a Alemanha, Coreia, Japão, China, Grécia e Turquia. No entanto, observou que "se os países do Plano Marshall quiserem tornar-se independentes de auxílio exterior, terão de comerciar com as nações da Europa Oriental. Um dispositivo contra o embargo de munções será uma garantia suficiente".

Hoover lamentou que o projeto tenha omitido o dispositivo sugerido por ele, no sentido de que os países do Hemisfério Ocidental forneçam créditos, com garantia dos Estados Unidos, até 70 %. Acrescentou que "esse plano é muito exequível quanto a maior parte dos fornecimentos norte-americanos — bens de consumo — devem ser os próprios. O câmbio de dólares das importações pelos Estados Unidos dos países do Plano Marshall ficaria livre para as suas compras no Hemisfério Ocidental, reduzindo assim o volume do crédito".

Afirmou que muitos países latino-americanos poderão fornecer esses créditos e insistiu para que fosse restaurada essa cláusula no projeto de lei do Plano Marshall.

REDUÇÃO DE IMPOSTOS NOS ESTADOS UNIDOS

WASHINGTON, 24 (A. P.) — A Câmara aprovou o projeto de lei que reduz em 4.800 milhões de dólares os impostos sobre a renda, que diminui os impostos de 32 milhões de pessoas e levanta de impostos 4.800 milhões de dólares de renda interior. O Senado já aprovou o projeto, segunda-feira passada.

A EQUITATIVA DOS EE. UU. BRASIL

Sociedade mutual de seguros sobre a vida. 8501 Av. Rio Branco, 123 — Rio

WASHINGTON ADVERTE MOSCOU WARREN AUSTIN FALA SOBRE O CASO TCHECO NA O. N. U.

Lake Success (N. Y.), 23 (R.) — O senador Warren Austin, representante norte-americano no Conselho de Segurança das Nações Unidas, declarou hoje que o Conselho deve estabelecer que se forem provadas as acusações contra a Rússia no caso da recente crise na Tchecoslováquia, a intervenção russa será considerada uma "agressão indireta".

Uma advertência está sendo interpretada nos círculos oficiais como uma referência ao artigo 51 da Carta das Nações Unidas que concede a todos os membros o direito de adotarem medidas "individuais ou coletivas" para defesa própria, fora do escopo do Conselho de Segurança.

Palavras de Videla

Vila del Mar, Chile, 24 (U. P.) — (Por Inocencio Pinto Duran) Em entrevista exclusiva concedida à "United Press", o presidente Gonzalez e Videla fez referência aos ataques soviéticos ao Chile no Conselho de Segurança das Nações Unidas e especialmente à atitude dos delegados da União Soviética, sr. Andrei Gromyko, os quais afirmaram no seio do Conselho de Segurança que o Chile não se mostrava favorável à Tchecoslováquia sendo movido por influências secretas do governo dos Estados Unidos.

Gonzalez e Videla indicou, então, que tal acusação infundada é de típico cunho comunista, pois "nem o Chile nem qualquer outro Estado americano ou europeu foi consultado pelo Chile para que este fosse em defesa do povo na Tchecoslováquia em vista do golpe comunista que pôs fim à sua independência política e a razão é muito simples. De acordo com a Constituição do Estado chileno cabe ao chefe do Estado o manejo de suas relações exteriores. No uso dessas atribuições foi forçado a romper relações diplomáticas com a Tchecoslováquia. Quando os comunistas foram eliminados do governo, o Chile imediatamente retomou uma das mais graves ameaças à sua estabilidade política e econômica. Os comunistas são a direção de representantes diplomáticos da Iugoslávia, Rússia e Tchecoslováquia, utilizaram as organizações trabalhistas do carvão, salitre e cobre, que controlavam através dos sindicatos, e conseguiram promover a paralisação total da indústria por meio de greves. Os demais, o que se se prolongasse teria trazido o colapso econômico e a guerra civil ao país. Oportunas e drásticas medidas adotadas pelo governo para a aprovação do Congresso Nacional e executadas com singular tino pelas forças ar-

JAMAIS FUGIRA DA TCHECOSLOVÁQUIA

Praga, 24 — (R.) — O presidente do Comitê de Ação dos Veteranos da Guerra da Tchecoslováquia e membro do parlamento tcheco, Steiner, declarou hoje nesta capital que o presidente Benes havia prometido ao primeiro ministro comunista Klement Gottwald "jamaís fugir da Tchecoslováquia".

Steiner declarou ainda que o monarca Jan Stjepanek e o ex-ministro da Defesa, Frantisek Halas, dois dos ministros do antigo gabinete tcheco, cuja renúncia precipitou a recente crise na Tchecoslováquia, sequestrados em um mosteiro católico.

"O novo regime — disse Steiner — não deseja mártires na Tchecoslováquia".

Steiner e Halas foram presos domingo último quando tentavam fugir do país.

"VAMOS PEDIR A CONFIRMAÇÃO DE DETENHA O PERIGO DUMA AÇÃO SOVIETICA NO CONTINENTE"

Gonzalez Videla e os planos para Bogotá

Vina del Mar, Chile, 24 (U. P.) — Em declarações à imprensa, o sr. Gonzalez Videla afirmou ter discutido com o chefe argentino Bramuglia vários pontos a serem levantados na conferência de Bogotá, verificando com agrado a identidade de vistas. Referindo-se ao problema comunista, o presidente declarou:

"Não vamos pedir a conferência de Bogotá que declare guerra à idéia comunista, e sim que detenha o perigo de uma ação soviética no continente, a qual significa a política de intervenção dum Estado contra outro; pois na prática, os partidos comunistas dependentes de Moscou, que queriam a servidão dum patrocínio estrangeiro contra os países agrários interesses nacionais. Julgo que em legítima defesa da democracia, ninguém pode diminuir a importância dessa luta, e se todos os países participantes da conferência panamericana concordam com esses princípios da defesa continental".

ACUSAÇÃO

Cidade do Panamá, 24 (R.) — O presidente Jimenez, em declarações à imprensa, hoje, nesta capital, disse: "O governo do Panamá vem acompanhando, com muita apreensão, a atitude assumida pela Nicarágua no caso da revolução em Costa Rica e acredita que a Nicarágua está violando numerosos pactos continentais, que protegem um país de intervenção de seus assuntos internos de outro".

O chefe do governo panamenho acrescentou que ainda não ficou resolvido se o Panamá submeterá a questão da intervenção da Nicarágua na revolução de Costa Rica à conferência de Bogotá.

Disse ainda o presidente Jimenez que já foram enviadas instruções ao ministro panamenho em Managua para que transmita um país de intervenção da Nicarágua a desaprovção do Panamá relativamente a intervenção daquele país na revolução de Costa Rica.

TRUJILLO TAMBÉM ACUSA

Nova York, 24 (R.) — O governo dominicano por intermédio de seu Centro de Informação, nesta cidade, declarou hoje que possui informação de

A GRÉCIA

A Grécia é um dos países mais fatais de quantos já existiram. Dizemos "fatais" no sentido de país carregado de destino, de uma força interna poderosa. Inerente durante a recente grande guerra, a Grécia se ergueu diante da Itália fascista como um país inderrotável. Por isso que os seus dados aos paralelos históricos, impunham lembranças colossais de Ledaíadas indomáveis e Termópilas ferozes. Inerente agora, a Grécia serve de sinistria experiência à guerra futura de que já se fala com uma naturalidade que se criminoso.

Hoje, dia 25, festejam os gregos sua festa nacional, apesar de estar o país dilacerado pelo conflito que se convencionou chamar "civil". No Rio, o ministro da Grécia e senhora receberam os compatriotas aqui radicados na sede da Legação e a tarde deram uma recepção às autoridades brasileiras, ao corpo diplomático e à sociedade carioca. Assim será em todas as capitais em que a Grécia se faz representar e assim deve ser. As comemorações de sua festa nacional não são apenas as comemorações de um dia, mas de toda uma história de que a civilização se orgulha.

Nos dias que correm, a Grécia é mais uma vez o país fatal, atado por uma força maior que a própria. É uma das fronteiras mais marcantes entre o ocidente e o oriente e é um país que sofre em si o drama generalizado. Mas, antiquíssima como é, a Grécia já se viu em abismos mais fundos e em conjunturas mais trágicas. Comemorando o seu passado, sua festa nacional, ela faz agora uma afirmação de fé. Sua experiência da vida vem de longe, seus filósofos, há dois mil anos, já sabiam tudo...

A Grécia está festejando hoje o dia futuro do seu renascimento.

PROGRAMA DE DEFESA DE QUATRO PONTOS

Vinte e um bilhões de dólares

Washington, 24 (U. P.) — Revela-se que os responsáveis pela defesa nacional, ao pedirem o aumento do orçamento de defesa para 21 bilhões de dólares, apresentarão ao Congresso um programa de quatro pontos:

- 1º a lei do serviço militar obrigatório, a fim de aumentar os efetivos do exército de 550.000 para 800.000 homens.
- 2º treinamento militar universal para todos os jovens ao completarem 18 anos de idade.
- 3º aumento da Força Aérea de 55 grupos com um total de 359.000 homens para 70 grupos com 401.000 homens e equipados com os últimos tipos de aviões de propulsão a jato.
- 4º ampliação da Marinha e dos Fuzileiros Navais de 483.000 para 622.000 homens, com 14.500 aviões com base em porta-aviões.

Os "chefes da defesa" esperam conseguir a aprovação de Truman para essas propostas, antes de apresentá-las ao Congresso.

ABANDONAM SEUS POSTOS tropas do governo de Costa Rica

Soldados da Nicarágua estariam participando da luta

Cidade do Panamá, 24 (R.) — Anunciou-se hoje nesta capital que as tropas do governo de Costa Rica, que lutam contra as forças rebeldes comandadas por José Figueres, abandonaram todos os postos na fronteira de Costa Rica com o Panamá.

fontes seguras dos planos gus-telônicos de fomentar a guerra na América Central.

Transmitindo um cabograma de Ciudad Trujillo, procedente do gabinete do presidente dominicano, o Centro de notícias: "O presidente Arvelo, da Guatemala, acaba de receber da Venezuela grande auxílio em forma de armas e dinheiro para a continuação das atividades da

Guatemala contra vários governos centro-americanos contra a República Dominicana. O presidente Arvelo está continuando a dar reforços aos revolucionários de Costa Rica por mar e por via aérea, bem como dando auxílio aos generais nicaraguenses Colindres e Randaes, ex-tenentes do exército rebelde, com o objetivo de perturbar a paz em Nicarágua".

UNIVERSAL

RELOGIOS E CRONOGRAFIOS DE PRECISAO

1894 1944

Para o embaixador soviético em Washington

a Rússia é vítima de uma campanha de calúnias

Nova York, 24 (R.) — Onze vezes, reiteradamente, num discurso de 1.600 palavras, o embaixador russo nos Estados Unidos, sr. Alexander Panyushkin, a noite passada, repetiu que "A Rússia deseja viver em paz com os Estados Unidos e o Mundo". Negou o diplomata soviético que existisse a "Corrente de Ferro", afirmando que as forças da reação internacional tinham balizado tal cortina a fim de ocultar, por detrás de suas dobras, a verdade a respeito da União Soviética.

Pronunciando o seu primeiro discurso principal desde sua chegada a esta pais há alguns meses, Panyushkin, falando ao Conselho Nacional de Amizade Soviética Norte-Americana, disse que "Hoje, as pessoas que visitam Moscou podem sentir, imediatamente, a atmosfera do trabalho pacífico cirando".

Acrescentando que "Nem nos jornais, nem nas revistas, nem na imprensa 'manchetas', de ameaça de guerra ou incentivando mobilização para guerra", o embaixador soviético ressaltou que, logo que se completasse a atual desmobilização do Exército Vermelho, seriam as forças de seu efetivo integradas apenas com homens das classes de 1923 e 1927.

Panyushkin alegou que se estava fazendo contra a União Soviética uma campanha de calúnias, quando tal país batia e ainda se bate pela paz e pela cooperação internacional.

Por outro lado, "qualquer desejo

INQUÉRITO SOBRE A GREVE DOS MINEIROS NORTE-AMERICANOS

WASHINGTON, 24 (R.) — O presidente Truman, baseado na lei trabalhista, Teatralizou, hoje, a abertura de um inquérito sobre a greve dos mineiros do carvão, declarada por John L. Lewis depois de uma controvérsia a respeito do plano de concessão de pensões aos mineiros norte-americanos.

A comissão de inquérito foi instituída pelo presidente no sentido de apresentar um relatório sobre a disputa a mais tardar, até o dia 5 de abril, após o que a Corte Federal tentará persuadir os mineiros a retornar ao trabalho.

UM AMIGO DOS INDÍOS

Em geral, nos tempos antigos, quando os estrangeiros vinham ao Brasil, falavam muito mal dos índios. Por isso, quero por em relevo esta questão, em especial, a do Alphonse Rendo, o ilustre, o Dr. Alphonse Rendo, o governo e a antimatéria de Paris, a quem o nobre francês comissionou para que, em 1844 e 1845, estivesse na nossa terra, a fim de estudar as doenças que atacavam os indígenas e os europeus aqui fixados. Daí veio um livro publicado exatamente há um século — ou seja em 1848 — sob o título *Études sur le Brésil*.

A primeira parte da obra ocupa-se com o clima do país, os costumes e usos dos seus habitantes, dos escravos e dos índios. A seguir, há referências à enfermidade, e no último capítulo algumas notas a respeito das nossas plantas úteis no que toca ao seu valor econômico, agrícola e medicinal. Vejamos o que Rendo disse dos índios, a vida que levavam, e o seu futuro, diante do modo por que os trataram os senhores poderosos do lugar:

Todos os anos, os governadores das províncias e dos fregueses tinham o gentio e o empregado em diversos trabalhos, sem cumprir o que fora contratado com ele pelo governo. Durante todo o tempo desta luta forçada, as populações indígenas ficavam compostas somente de mulheres e crianças; as primeiras entregavam-se à prostituição para procurar algum meio de existência.

Entre as mais audazes populações de aborígenes, o autor cita as de Mato Grosso, na fronteira com o Paraguai, tendo o general de índios Guató, notável por sua lealdade e sua extrema bravura. Esses Guató são assimilar — grandes, belos e robustos, além de inteligentes, seria fácil ao governo atrair a civilização, favorecendo sua localização, tratando-os com humanidade e sobretudo mostrando-se fiel observador da fé jurada. Mas, em vez disso, que aconteceu? Estão no livro: "Os índios são odiados como bestas selvagens e explorados como animais de carga; violam-se audaciosamente as promessas que lhes são feitas."

É ele o índio que hoje, como escravidão, "Como escravos, os índios que não falam do contato com a sociedade paulista? Não a conhecem senão por seus vícios e seus abusos."

Três dias depois, encontra-se a seguinte ponderação, de todo em todo justa: — Entretanto, a raça índia, habilmente conduzida, seria bem mais aproveitável ao país do que a raça negra, tão difícil de acilimar-se em muitas localidades. Buscando civilizar os índios nas regiões que eles ocupam, ver-se-ia o país povoar-se rapidamente e os seus recursos aumentariam com a sua população. Os Jesuítas notaram o partido que se podia tirar das populações indígenas. Infelizmente, em lugar de esforçar-se em civilizar o gentio e de proporcionar-lhe um bem-estar do qual seria o primeiro a colher os frutos, o governo brasileiro desprezou-o completamente, para favorecer vergonhosas especulações. Grupos de traidores, sem fim nem honra, vão procurar na Europa o suplemento de população que o Império reclama.

Nesse passo, Rendo traça uma página forte, aludindo ao dinheiro gasto em tais negociações. A soma era proporcionada ao número de europeus porventura introduzidos no Brasil, pouco importando a moralidade e a utilidade das novas populações para aqui trazidas. A quantidade, que era a matéria paga, punha de lado a qualidade.

Hoje, com anos depois de semelhante crítica, não temos dificuldades em vê-la como verdadeira, produto dos fatos observados fielmente em 1848, época ainda de transição entre o antigo regime colonial e a era da independência da nação, esta ainda muito mal constituída, o jovem monarca a braços com toda sorte de perturbações políticas e de segundas insurreições nas províncias. Pergunto: haverá quem possa achar má vontade ou exagero na crítica de Rendo, quando em 1948 o problema da colonização do Brasil está sem plausível solução? E que espécie de gentio os homens de génio pretendem mandar para cá, todas as vezes que se fala em povoar os nossos territórios? Não quem não se recorde dos famigerados anátiros, que só não se estabeleceram no nosso meio, val a pena trair lutas, porque a Sociedade Amigos de Alberto Torres conseguiu movimentar a imprensa e o parlamento daquela época e, através de tal campanha patriótica, deixou o Brasil de ser, mais uma vez, o caixão do lixo humano de além-mar.

Mas falemos nos índios nacionais. Os que têm acompanhado a obra Imortal de Rondon, nestes anos de República, conhecem bem o espírito de verdadeiro dolo que os homens "civilizados" cultivam ainda hoje contra esses filhos das selvas e donos indiscutíveis da terra generosa que lhes foi arrebatada, um dia pelos brancos. Todos sabem que, quando uma expedição procura conquistar algum pedaço de território nacional ainda em poder dos índios, a fim de levar até lá as luzes do progresso, trata de exterminar por meio de armas de fogo as criaturas humanas que lá se encontram, como se fosse o melhor meio e o mais prático de uma vitória da civilização. Os banditos missionários que vestem a sotaina de Anchieta e os discípulos de Rondon que mantêm o Serviço de Proteção aos Índios, são os únicos brancos e corações que usam de outras recursos para atender à difíceis questões nacionais.

Difícil, portanto, apenas pela imprevidência e pela maldade dos primeiros colonizadores da terra cheia de graças e do povo primitivo que a habitava, tão dotado de inteligência. Agora, o abalo há de defender-se, como pôde, do que sofreu durante quatro séculos. Não conserva na memória o que lhe valeu a palavra com que acreditou outrora na palavra dos governadores de todos os tempos, — e do que dá idéia o relatório imperial de Rendo.

Que sangue e o espírito dos índios formavam elementos preciosos para a nossa sociedade, dizem bem a vida e a obra de dois descendentes diretos desse plano de primeira ordem: Flórentino e Rondon.

bravura e a inteligência, e o amor à terra nacional, e as suas instituições, não vieram de outra fonte, senão da grandeza da brasilidade, que é a brasilidade. Com essa brasilidade deu-se uma afirmação malvada do que seria a nossa Pátria, se as regiões do país o progresso civilizatório viesse de mãos dadas com o dos nativos. Então, o Brasil não seria o que é hoje: o país onde se procuram fazer carreira, sem amar o nome e os interesses mais legítimos da nação.

Não é o que nos faz pensar o livro centenario de Rendo.

Flórentino de Lemos

O ENSINO

Não pode perdurar o fetichismo do diploma, expedido por Faculdade de Filosofia, num país que possui 25.000 professores secundários, dos quais talvez 24 mil não sejam "licenciados".

Enquanto só a estes se conceder o direito de prestação de concurso para catedrático, a esmagadora maioria da classe permanecerá na rotina perpétua. Não basta que o professor secundário ganhe parcos vencimentos: é preciso que seu estado emocional lhe pertubure o rendimento no trabalho, pois a tanto equivale a completa ausência de esperança.

Não assim no ensino primário. Pode-se trabalhar sem diploma de normalista. Pode-se aspirar ao acesso, o que é contingência normal de todo trabalhador. Conforme as últimas estatísticas fidedignas — as de 1943 — nada menos de 43% das professoras primárias de Alagoas não possuíam diploma de normalista. Dir-se-á que Alagoas, mal dotada em matéria de ensino primário por circunstâncias que não vêm a propósito esmielhar, é um Estado que não pode servir para índice de aferição. Puro engano. É o mais bem dotado, ou, se fizermos questão de rigorismo, o menos mal dotado.

Em pior situação acham-se o Espírito Santo, com 49% de professoras sem diploma. É de estanciar a escala ascendente: — Paraíba, 51%; Pernambuco, 54%; Goiás e Ceará, 56%; Rio Grande do Norte, 57%; Pará, 58%; Maranhão, 59%; Paraná, 60%; Rio Grande do Sul, 65%; Santa Catarina, 74%; Território do Acre, 90%.

Em resumo, 3.100 de formação irregular, num total de 7.800. Por que? É evidente a resposta: por falta de Escolas Normais. Em face desse descabido, só há uma política a seguir: mais Escolas Normais. A tarefa já se atrain corajosamente o Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos, por iniciativa do professor Múrio Braga. Nada menos de 40 Escolas, nas zonas rurais.

Mas, enquanto não produz frutos esse auspicioso movimento, aliás só agora iniciado, restam duas soluções: ou o governo local lança mão exclusivamente das diplomadas (e nesse caso o Acre contaria apenas com 10% das professoras atuais) ou aceita o espontâneo auxílio das pessoas que manifestem vocação para o sacrifício. Num país pouco alfabetizado, torna-se evidentemente preferível a segunda hipótese. Prejudicado embora o formalismo burocrático, lucrará em quantidade o ensino, sem perder muita vez em qualidade, pois diploma não é prova definitiva de saber. A função de ensinar o órgão. Grandes advogados foram Antônio Pereira Rebouças, que nunca se formou, e Evaristo de Moraes, que se formou encanecido. Grande apóstolo da saúde foi Pasteur, que não cursou Faculdade de Medicina.

O mesmo raciocínio, *mutatis mutandis*, deve se aplicar ao ensino secundário. Campo livre às competências, venham do empirismo ou do tecnicismo. E os doutos não de se destacar, por imposição natural de suas qualidades. Se "licenciados", tanto melhor. Concorrerão com vantagem, na contagem relativa aos títulos.

Talvez se afigure bizantinismo, porém, na verdade, os textos legais não deviam se referir a "concurso de títulos e provas", e sim a "concurso de provas e títulos".

No magistério, principalmente, o essencial são as provas; dentre estas, sobressai a de capacidade didática. Pouco vale credulidade incorreta, se não houver corroboração fidedigna verbal na transmissão de conhecimentos.

Sómente depois de realizadas as provas de um concurso e de aferidos, em cada candidato, o conhecimento genérico e o requisito específico — que é a capacidade didática — cabe aos examinadores julgar elementos subsidiários e eventuais, como os títulos.

Títulos podem possuir quem haja publicado grande número de obras científicas: função de tempo e de constância no trabalho. Provas difíceis, porventura precárias, não de habilidade esse candidato, bem publicista, mas professor. Inversamente, se o candidato não houver publicado trabalhos, por falta material de tempo, mas prestar brilhantes provas, será de toda justiça o grau alto de julgamento: é o caso de Frontin, adolescente, sem obras impressas, aprovado para lente da Politécnica. Nem se diga que o valor de um trabalho, mais do que a quantidade da produção intelectual, prevalece no julgamento de concursos. Verdade, até certo ponto. Trabalho de valor excepcional, diz-se que ralam pelas fronteiras do gênio, dispensa prestação de provas. É o "aber noídis" previsto na lei. A Cesar Lattes basta a publicação de um folheto de poucas linhas, sobre sua extraordinária descoberta, para torná-lo benévolo a qualquer congregação. Tal homenagem, mais do que uma vez aplicada no Brasil, tem às vezes seus perigos e melhor conviria restringi-la aos títulos honorários.

Hipótese fríasia da descabida predominância dos títulos sobre as provas é a que se refere ao exercício de cargos de relevo na administração. Assim como os fundadores da Academia Brasileira de Letras almejavam ser "querentia", não "querentia", reconhecendo pela que muitos homens de merecimento não logravam figurar na "imortalidade", assim também numerosos especialistas deixam de ocupar posições de chefia, por falta de acomodação política ou de oportunidade fella. Prejudicados pelo deslize da vida prática, não lhe compra constantemente seu

telar é a moralidade administrativa, e não é coisa abstrata ou intangível. Quem encarna são seus auxiliares na alta administração do país. Visto por esse prisma o caso, só o fato de existir uma versão infundada a provável entrada de Borghi para o Ministério é uma afronta à nação. E logo que porta se lhe abrisse, a do Ministério do Trabalho, departamento que seria imediatamente transformado numa unidade de perigosa política e negócios escusos!

Em tal caso, por que não se ariam logo o Ministério da Fazenda? Se em matéria de moralidade política e administrativa este país tivesse de cair tanto assim, então não seria fora de propósito dizer-se que é uma nação incurável. Já não é pouco que Ugo Borghi, abusando de sua posição de deputado, viesse perturbar os trabalhos da Câmara, onde há muito que fazer em benefício do país. E também não é aconselhável que lhe prestem atenção, a ponto de ser constituída uma comissão de inquérito para apurar as mais terríveis maldades do exilado queremista.

Que lhe importariam as perseguições dessa comissão, se a uma outra, formada de três generais, não ligo Borghi a merceda importância, por saber, por larga experiência adquirida no período discricionário, que neste país tudo se arquiva e esquece? Disponha-se a Câmara a dar conta de suas múltiplas atribuições. Sirva resolutamente ao país e não perca tempo em apurar delitas de quem os praticava quando não se sentia amparado pelo escudo das imunidades parlamentares. E fiquem certos os cariocas, e ainda mais os paulistas, que a perversa versão segundo a qual o sr. Borghi teria para o Ministério do Trabalho é uma espécie de filhote preparado por seus amigos.

Os assuntos econômicos em

Bogotá

Os assuntos econômicos, tão estritamente ligados hoje a toda a política pública construtiva, constituíram, segundo tudo indica, o ponto nevrálgico da próxima conferência de Bogotá.

Tais assuntos foram formulados no convênio básico sobre cooperação econômica interamericana, cujo projeto foi elaborado pelo Conselho Interamericano Econômico e Social (CIES), em termos gerais, a fim de permitir que, de acordo com as circunstâncias, fosse atribuída maior ou menor consideração à matéria, no decorrer da Conferência. Na consta da Agenda da Conferência qualquer projeto de acordo específico.

Sómente agora, portanto, e muito depois de haver sido formada a delegação do Brasil, foi divulgada a notícia de que integrariam a delegação dos Estados Unidos da América o secretário do Tesouro, o presidente do Banco de Importação e Exportação e o secretário do Comércio. O Itamarati, informado em fonte competente, soube que a presença de tão altas personalidades na Conferência de Bogotá visava a facilitar as conversações prévias e o trabalho de bastidores, preparatórios de acordos futuros, seja bilaterais, seja em vista da conferência ulterior, cuja reunião está projetada para o segundo semestre deste ano.

Tendo em vista, pois, a alta importância de que se revestirão as conversações e os entendimentos à margem da Conferência, merece especial aplauso a recente decisão pela qual farão parte da nossa delegação altas personalidades representativas das nossas finanças e da nossa economia.

Concursos

Talvez se afigure bizantinismo, porém, na verdade, os textos legais não deviam se referir a "concurso de títulos e provas", e sim a "concurso de provas e títulos".

No magistério, principalmente, o essencial são as provas; dentre estas, sobressai a de capacidade didática. Pouco vale credulidade incorreta, se não houver corroboração fidedigna verbal na transmissão de conhecimentos.

Sómente depois de realizadas as provas de um concurso e de aferidos, em cada candidato, o conhecimento genérico e o requisito específico — que é a capacidade didática — cabe aos examinadores julgar elementos subsidiários e eventuais, como os títulos.

Títulos podem possuir quem haja publicado grande número de obras científicas: função de tempo e de constância no trabalho. Provas difíceis, porventura precárias, não de habilidade esse candidato, bem publicista, mas professor. Inversamente, se o candidato não houver publicado trabalhos, por falta material de tempo, mas prestar brilhantes provas, será de toda justiça o grau alto de julgamento: é o caso de Frontin, adolescente, sem obras impressas, aprovado para lente da Politécnica. Nem se diga que o valor de um trabalho, mais do que a quantidade da produção intelectual, prevalece no julgamento de concursos. Verdade, até certo ponto. Trabalho de valor excepcional, diz-se que ralam pelas fronteiras do gênio, dispensa prestação de provas. É o "aber noídis" previsto na lei. A Cesar Lattes basta a publicação de um folheto de poucas linhas, sobre sua extraordinária descoberta, para torná-lo benévolo a qualquer congregação. Tal homenagem, mais do que uma vez aplicada no Brasil, tem às vezes seus perigos e melhor conviria restringi-la aos títulos honorários.

Hipótese fríasia da descabida predominância dos títulos sobre as provas é a que se refere ao exercício de cargos de relevo na administração. Assim como os fundadores da Academia Brasileira de Letras almejavam ser "querentia", não "querentia", reconhecendo pela que muitos homens de merecimento não logravam figurar na "imortalidade", assim também numerosos especialistas deixam de ocupar posições de chefia, por falta de acomodação política ou de oportunidade fella. Prejudicados pelo deslize da vida prática, não lhe compra constantemente seu

ca, maior gravame sofreria na hora decisiva em que, pelo esforço próprio, procuram competir com os que "escoregam para cima".

Hótel

Al mesmo tempo que se anuncia a maiorização dos preços dos hotéis, prosseguem os preparativos para a realização no Rio de Janeiro da XXXII Convenção do Rotary Internacional — a primeira dessas reuniões internacionais a efetuar-se fora dos Estados Unidos. Ela atrairá ao Rio, em maio próximo, vinte mil delegados do Rotary Clube de todos os países do mundo, os quais, à falta de acomodações em terra, terão hospedados nos próprios navios.

Devese a escolha do Rio de Janeiro para sede da Convenção a curiosidade que a capital brasileira despertou nos estrangeiros, pela sua paisagem, e é provável que outras capitais sul-americanas os dirigentes do Rotary Internacional lutassem também com dificuldades de alojamento para tão vasto número de delegados; mas os próprios rotarienses brasileiros, ainda que lionizados com a preferência da sua capital, não escondem que até em países menores que o Brasil, como Cuba ou o México, o problema da hospedagem seria bem menos grave.

O Rio atrai os turistas sem ter condições para explorar o turismo. E não há como negar que o próprio aumento dos preços dos hotéis, autorizada pela CCP, decorre de um princípio elementar de economia política: o que é raro é caro.

No nosso caso, a raridade num negócio lucrativo mais rendoso e, por isso, reduzido que até quase a um monopólio, pelas dificuldades imensas que o governo ainda não removeu a fim de facilitar e estimular a instalação de novas hospedarias.

Favelas

Há tempo a Prefeitura divulga a existência no Distrito Federal de 119 favelas com 283.300 almas.

Com a nomeação pelo governo federal de uma comissão para estudar o problema das nossas favelas, resolução essa tomada há cerca de três meses, o prefeito quis cooperar no estudo do assunto, designando funcionários do Departamento de Geografia e Estatística para procederem a correr, no prazo de 30 dias, ao recenseamento de todas as favelas cariocas.

Naturalmente esse trabalho não pôde ser concluído no prazo estabelecido, sendo mesmo possível que a ele ainda se achem entregues alguns dos funcionários municipais.

Entretanto, a Prefeitura forneceu agora aos jornais uma nota, que começa assim: "Segundo uma estatística recente, organizada pelo Departamento de Geografia e Estatística da Prefeitura, existem no Distrito Federal 119 favelas, com 70.605 cabes e uma população de 283.300 almas", etc.

Este resultado será o apurado também no recenseamento que estava em andamento quando aquela Prefeitura foi tomada.

Se, não deixa de ser interessante a coincidência com o anterior, constante de um quadro divulgado há tempo pela própria Prefeitura, como dissemos de início.

Em todo o caso não há mal nessa coincidência... Os números ali estão para demonstrar a extensão de um problema a que o governo se propõe dar solução definitiva e rápida, baseada em estatísticas curvas sob vários aspectos: pela rapidez com que são manipuladas e pela coincidência com resultados velhos, creditados agora, como se fossem novos...

Ruas perdidas

Há no Rio uma série de ruas que se não podem denominar perdidas em vista do abandono em que vivem. Estão no caso as de Rocha Miranda, particularmente as chamadas Pacoval, Jauréti e Carabina, cujos moradores reclamam de quem do direito sem qualquer resultado. O trânsito ali está impraticável. Ainda recentemente, um residente não pôde ser socorrido pela ambulância do Pronto Socorro porque esta não conseguiu chegar ao ponto no qual se encontra a casa da pessoa doente. Acresce a falta de policiamento. Desapostados por ali passam livremente, para banhar-se em "trajés" pouco apropriados, numa lagoa vizinha. O mal invade também as ruas, que ainda por cima não conhecem há muito tempo o serviço de coleta de lixo.

A quem cabe a responsabilidade

Continua em Botafogo a proibição municipal à venda, pelas quitandas licenciadas, de certos gêneros alimentícios, às segundas-feiras pela manhã, quando ainda fechados os armazéns. É sensível o inconveniente dessa medida para o público, de um modo geral, além de responder a um cerceamento injustificado da liberdade de comércio, para os quitandeiros.

Em óptica há dias publicado nesta folha, polícias pormenorizadas mente o caso, levando-o ao conhecimento da autoridade.

Parceira-nos que o fato resultava de excesso de zelo ou erro de interpretação, pelos fiscais municipais, dos efeitos do descanço concedido aos empregados dos armazéns naquela data, para compensar-lhes o trabalho aos sábados à tarde.

Tal atitude da fiscalização incluída, antes do mais nada, numa ampliação abusiva do texto legal.

Em face, já agora, da inexistência do fisco em tal procedimento, forçoso é deduzir do fato que este não se origina de excesso de zelo ou de coisa menos digna, por parte de alguns agentes subalternos da fiscalização, mas de instruções emanadas de autoridade superior. Positiva-se o propósito da Prefeitura em ferir direitos e criar embaraços ao povo.

E, como a divulgação do caso e o seu comentário não surtam efeito, resta aos prejudicados o recurso ao Judiciário, que certamente decidirá de acordo com os ditames do bom senso, encaminhando os de lá.

A instrução militar

O problema econômico da falta de braços para as atividades agrícolas do país, a par do êxodo intensivo de trabalhadores rurais, dia a dia mais acentuado, tem uma estreita relação de causa e efeito com a obrigatoriedade do serviço militar, aliás de necessidade irretorquível. A última guerra e talvez com evidência maior os acontecimentos posteriores representam os mais convincentes argumentos em favor da defesa das nações, mediante todos os processos de resistência mais aconselháveis e já provados contra as agressões.

Os Estados Unidos, com toda a sua prodigiosa força econômica, foram por muito tempo uma nação desarmada e pacífica, até ao dia em que sofreram o ataque que os devia transformar na nação militarmente mais poderosa. Assim terão de ser, infelizmente, todas as nações que hajam de preservar, com os próprios recursos, sua liberdade, sua independência e sua soberania.

Valha este pequeno inóculo como advertência preliminar contra qualquer insinuação referente ao imperativo do sortido e do serviço militar obrigatório. O que talvez se pudesse conciliar é a execução desse serviço com as exigências também imperiosas da cultura da terra, de onde deveremos tirar, na quase totalidade, as verbas para as maiores despesas, na paz e na guerra. Agora mesmo temos à vista a carria de um lavrador de Santa Isabel do Rio Preto, Estado do Rio, na qual nos conta o signatário que desse município já saíram centenas de moços para o serviço militar, sem que um só voltasse à terra em que trabalhava. Não é caso isolado, mas muitas vezes multiplicado.

Por que são atraídos à metrópole do país os sorteados? Por serem indispensáveis a instrução militar.

Já houve quem sugerisse como remédio, a restauração das linhas de ferro. Outra seria a iniciativa a adotar, sem prejuízo, nem para o serviço militar, nem para as atividades rurais profundamente golpeadas com o afastamento por anos dos trabalhadores agrícolas. Referimo-nos à instrução militar *in loco*, com todos os requisitos exigidos para o aprendizado. Da mesma forma, do ponto de vista geral, o sorteado seria convenientemente instruído e receberia a carteira que o desse como apto para as fileiras e em posição permanente para atender à primeira ordem de internação nos quartéis, em caso de rápida mobilização.

Remedadas as energias que o serviço militar subtrai ao trabalho agrícola, ver-se-á que não milhares ou talvez milhões de braços que deixam de trabalhar sistematicamente para a lavoura. Mas de que modo se poderiam harmonizar os dois valores prestígio do homem do campo, como trabalhador da gleba e como soldado do exército ou da marinha de seu país? Esse é um aspecto técnico da importante questão, cujo estudo, a bem dessa solução conciliatória, cabe aos superintendentes do serviço militar. Lembremo-nos desses 15 ou 20 mil homens que foram à Europa defender a nossa bandeira — e bravamente o fizeram — numa campanha cheia de perigos, valentemente dominados e vencidos por eles.

De onde saíram esses soldados, esses pracinhas que se distinguiram pela bravura na Itália ainda assolada pelos veteranos do militarismo germânico? Não estavam então aquilardos. Foram chamados a seus postos na hora precisa, portando-se de modo a honrar o Brasil. A referência é necessária: para combater, desde que tenha recebido a competente instrução militar, o soldado poderá fazer o que a sua consciência lhe ditar, sem que haja permanecido anos a fio nos quartéis. O problema da instrução militar, conseqüentemente, é conexo com o problema do braço para a lavoura, e esta não deixa de ser a segunda linha dos exércitos mais avançados. Não há nação, ainda a que estiver mais belicemente aparelhada, que possa sustentar uma guerra ou dela defender-se convenientemente sem cuidar com o mesmo esforço de suas condições econômicas. E não raro se verifica a alternativa de ser o soldado que combatesse o mesmo agricultor que lavra a terra.

Não duvidamos de que o Poder Legislativo se preocupe um dia com o problema que expomos e que está no conhecimento de todos. Não é equação de difícil solução ou que não comporte um duplo aspecto satisfatório, no sentido de nem faltarem braços à lavoura, nem soldados que defendam a bandeira do Brasil. E temos no continente um exemplo eficiente de que o indivíduo pode ser soldado sem deixar de ser cidadão.

Em mais de uma atividade nacional há problemas de conexão inapagável, e como tal devem ser estudados e resolvidos. É desses o de que vimos falando: é urgente conciliar o serviço militar com o serviço rural. Não será improvável que, no Congresso, onde há representantes do exército e da marinha, o caso possa tomar rumo a um exame que há muito se impõe, a bem da lavoura que arma os quartéis, dando-lhes integridade e trabalho rural com o

avasso de pessoas que emigram e jamais tornam ao meio em que desenvolviam sua atividade. Apres-nos registrar que em sua mensagem ao Congresso o presidente da República não esqueceu a relevância do assunto destas ponderações.

Uma completa organização bancária

BANCO BOAVISTA S. A.

Depredações... iniciais

Não inventamos a expressão, nem o fazíamos, de nenhum modo, com recibo da fértil punição das catarras. Mas isto que se vai ler aqui não é catarris, é uma advertência necessária, inspirada na curiosidade que por menos os avisos ou apelos oficiais, grudados nas paredes dos lugares mais frequentados, sobretudo nas estações ferroviárias. Base apelo de que vamos falar, vimos numa estação de subúrbio da Central, de cujo lindamente oficial. Pedese ao povo que não faça depredações... iniciais, defendendo assim o patrimônio nacional.

Quem escreveu aquilo? Possivelmente algum burocrata titulado que conseguiu romper os concursos à Caraca — o tradicional colégio dos bons tempos — do DASP. Dizem-nos que nessas horas há muito rigor em todos os exames, menos no de português, que devia ser prova eliminatória. Se é não parece. Até pensa injustamente muita gente que os funcionários de hoje são como aqueles do tempo de Artur Azevedo: — Papai, que significa plebiscito?

O homem estava lendo um jornal e continuava aparentemente concentrado na leitura. Uma antelatório O grato insistiu e a mamãe, que costurava bem próximo, interveio: — Explique ao menino essa coisa de plebiscito, homem!

O funcionário ficou zangado. Levantou-se, deu uma volta lá por dentro e voltou sorridente: — Olha, meu filho, esquece-me... É explicação o que o pequeno do seba saber. Tinha ido consultar o velho Morais, o dicionário corrente do tempo.

Se quem escrevia as depredações iniciais fosse pai de algum garoto esperto, o filho lhe diria que não há depredações úteis. Depredar é enganhar, esbodegar, arrasar, destruir por natureza. Radicamente inútil.

A freguesia da bahiana

Na esquina da rua Ronald de Carvalho com a avenida N. S. de Copacabana, no Lido, há uma bahiana vendendo quitines (tudo as noites. Até ali nada de extraordinário. Os quitines são bem felizes, e por isso a freguesia é grande, notadamente do elemento feminino. Isso constitui uma atração, e, vai daí, não raro surgem no local disputas violentas. Ilustradas a punhal e navalha. O ajustamento que se vem observando no local tem provocado queixas de moradores circunvizinhos, sobretudo porque de vez em quando, no calor das palestras, surgem palavrões. Precisamente nessa questão do coligimento é que está a falta a corrigir. Representa uma necessidade, para bem dos que por ali transitam ou para os que ali moram, a designação de um guarda, pelo menos, para manter a ordem, a moral e os bons costumes naquele ponto central de Copacabana. As tardes, geralmente, os fiscais da Prefeitura e a polícia municipal passam por aquelas paragens, pegando sorvetes, infensores ou vendedores de flores e amendoins. A noite, à hora em que os fiscais estão dormindo, tudo se vende por ali sem recibo de honestidade do fisco ou da polícia. Está bem que a bahiana vende suas coxas, etc., mas o que não está bem é o ajustamento. Impróprio aquele local.

BANCO DO COMERCIO S. A.

O mais antigo desta praça

PINGOS & RESPINGOS

"Prefere trabalhar com mulheres ou com homens?" indaga o Globo. Divergem as opiniões. Há os feministas e os masculinistas.

Mas não haveria divergência possível se a consulta fosse sobre as atividades do "week-end".

Prêso por agentes da Economia Popular Antônio Pinto Ferreira, por vender Alcool em vasilhame com capacidade apenas para 800 mililitros como se fosse um litro. Dia de comunicação oficial.

Por que não 80 mil entonitros ou 80 decilitros? Se é por amor às medidas atômicas em voga, diga-se logo então, oitenta mil milionésimos de litro.

Nem telegrama da União dos Trabalhadores do Comércio Central de Vapores, refere-se o presidente daquela associação de classe ao fato de ter vindo o tabelamento "procedendo justamente a semana consagrada por nossos sentimentos cristãos à meditação sobre a ignomínia do Golgotha".

Conveniente Mas não se esqueçam de que é exatamente na Semana Santa que o povo padecido no seu martírio. De resto, Cristo não se tornou multiplicou os passos: não os lucros que deles produzem.

Nos edus da Carrara (Itália) foram avistados discos voadores à altura de 4.000 metros.

Deixa vez, pode ser que sejam "discos" como o discurso de Truman.

Foram presos em Recife nove operários da Fábrica de Tecelagem de Sida que, há mais de cinco anos, vêm furtando peças de fazenda da fábrica. Alguns deles contam mais de dez anos de casa.

Com cinco anos de serviço perdido.

Be Agua e carne com fartura. Prometeiros e não dáis.

Por que, então, na Prefeitura, Voz, de Mendez, demorou?

Oprimo e Gm.

TROCAM TELEGRAMAS BIDAULT E SFORZA

Roma, 24 (F. P.) — O conde Sforza recebeu do sr. Bidault o seguinte telegrama: "Depois do acatamento que sobre uma nova era as relações entre as duas nações, peço-vos receber meus mais vivos agradecimentos pelos emocionantes testemunhos de amizade que por vós mesmo bem como pelas autoridades e populações italianas foram múltiplos para com o representante da França."

As declarações que tivemos a oportunidade de trocar, os atos que assumamos, as perspectivas que abrimos são sentidas na França, do mesmo modo que na Itália, como uma grande esperança de união e paz."

Conde Sforza respondeu: "Cabe a nós agradecer pela vossa visita que constitui um acontecimento do qual a Itália inteira aprecia o alcance histórico."

Sinto-me feliz porque, como eu, sentem que os países recentemente assinados a Itália e a França abram perspectivas que serão, cedo ou tarde, seguidas por toda a Europa, no interesse do progresso social da democracia e da cultura."

"ESTÁ EM SEGURANÇA FORA DA CORTINA DE FERRO"

Berna, 24 (R.) — O Dr. Hubert Ripke, um dos dez ministros teóricos cuja renúncia provocou a recente crise na Tchecoslováquia, com seu filho e esposa, segundo se informou, saiu de sua capital.

As notícias veiculadas aqui dizem que o sr. Ripke, ao deixar a capital, está em segurança em algum lugar a oeste da cortina de ferro".

O referido ministro fora dado como desaparecido da capital tcheca há dez dias atrás.

APOIO CONDICIONAL

Londres, 24 (U. P.) — O Comitê Executivo do Congresso dos Sindicatos Britânicos adotou o relatório de seu conselho, envolvendo a aceitação condicional da política trabalhista de congelamento dos salários. A votação foi de cinco milhões e quatrocentos mil votos contra dois milhões e trezentos e vinte mil votos.

Banco Ribeiro Junqueira S/A.

Rua da Leopoldina, 107/2 — Rio de Janeiro — Lapa — Minas

USINA DE ESTANHO NA ARGENTINA

Buenos Aires, 23 (A. P.) — O governo argentino autorizou o Serviço de Indústrias Militares a abrir concorrência para a instalação de uma usina de estanho, utilizando o método boliviano.

1/3
TA-
05

Figure 1. Schematic diagram of the experimental setup.



CONCESSÃO ÚNICA DO GOVERNO DA REPÚBLICA

LOTERIA FEDERAL DO BRASIL

Contrato celebrado com o Governo da União em 20 de Janeiro de 1945, e averbado em 30 de Janeiro de 1946, na conformidade do Decreto-Lei n. 6.259, de 10 de Fevereiro de 1944

314ª EXTRAÇÃO

PRÊMIO MAIOR:

CR\$ 1.500.000,00

PLANO S

Lista da extração de QUARTA-FEIRA, 24 DE MARÇO DE 1948

Esta lista não figuram por extenso os números premiados pela terminação do último algarismo, mas figuram os premiados pelos finais dos 2.º e 5.º prêmios

Atenção: Verifique a terminação dos números premiados e a terminação dos números sorteados. EXTRAÇÃO EM 24 DE MARÇO DE 1948 às 14 horas.

6.211 PRÊMIOS

6.211 PRÊMIOS

6.211 PRÊMIOS

6.211 PRÊMIOS

6.211 PRÊMIOS

6.211 PRÊMIOS

6.211 PRÊMIOS

6.211 PRÊMIOS

6.211 PRÊMIOS

6.211 PRÊMIOS

6.211 PRÊMIOS

6.211 PRÊMIOS

6.211 PRÊMIOS

6.211 PRÊMIOS

6.211 PRÊMIOS

6.211 PRÊMIOS

6.211 PRÊMIOS

6.211 PRÊMIOS

6.211 PRÊMIOS

6.211 PRÊMIOS

6.211 PRÊMIOS

6.211 PRÊMIOS

6.211 PRÊMIOS

6.211 PRÊMIOS

6.211 PRÊMIOS

6.211 PRÊMIOS

6.211 PRÊMIOS

6.211 PRÊMIOS

6.211 PRÊMIOS

6.211 PRÊMIOS

6.211 PRÊMIOS

6.211 PRÊMIOS

6.211 PRÊMIOS

6.211 PRÊMIOS

6.211 PRÊMIOS

6.211 PRÊMIOS

6.211 PRÊMIOS

6.211 PRÊMIOS

6.211 PRÊMIOS

6.211 PRÊMIOS

6.211 PRÊMIOS

6.211 PRÊMIOS

6.211 PRÊMIOS

6.211 PRÊMIOS

6.211 PRÊMIOS

6.211 PRÊMIOS

6.211 PRÊMIOS

6.211 PRÊMIOS

6.211 PRÊMIOS

6.211 PRÊMIOS

6.211 PRÊMIOS

6.211 PRÊMIOS

6.211 PRÊMIOS

6.211 PRÊMIOS

6.211 PRÊMIOS

6.211 PRÊMIOS

6.211 PRÊMIOS

6.211 PRÊMIOS

6.211 PRÊMIOS

6.211 PRÊMIOS

6.211 PRÊMIOS

6.211 PRÊMIOS

6.211 PRÊMIOS

6.211 PRÊMIOS

6.211 PRÊMIOS

6.211 PRÊMIOS

6.211 PRÊMIOS

6.211 PRÊMIOS

6.211 PRÊMIOS

6.211 PRÊMIOS

6.211 PRÊMIOS

6.211 PRÊMIOS

6.211 PRÊMIOS

6.211 PRÊMIOS

6.211 PRÊMIOS

6.211 PRÊMIOS

6.211 PRÊMIOS

6.211 PRÊMIOS

6.211 PRÊMIOS

6.211 PRÊMIOS

6.211 PRÊMIOS

6.211 PRÊMIOS

6.211 PRÊMIOS

6.211 PRÊMIOS

Empregos diversos

PRECISA-SE de um sócio com Cr\$ 700.000,00 a Cr\$ 900.000,00, para desenvolver importantes indústrias de papelão e produtos de amianto na Bahia, no Norte do País. Matérias primas inesgotáveis, clientela para o triplo da produção atual com lucros positivos. Gostam de isenção de todos os impostos Estaduais e Municipais, inclusive selo de vendas. — Amostras e detalhes com AVELINO — Av. 13 de Maio 23 — 19 andar, sala 1936 — Edifício Darke, das 15 às 17 horas. (3655) 55

TOPOGRAFO

Precisa-se de um com bastante prática, com empregado efetivo, para serviços de loteamentos nesta Capital — Tratar à Rua do Carmo n. 62 das 16 às 17 horas. (27359) 55

AUXILIAR ESCRITÓRIO

Firma importadora procura auxiliar competente com boa letra e alguma prática de datilografia para serviço de controle de sua Seção de Assistência Técnica. Apresentar-se RUA DOS ARCS 10/14 — 4º (44370) 55

CONTADOR DIPLOMADO

Com seis anos de prática comercial e bancária, estudos avançados do Inglês, oferece seus serviços. Favor telefonar n. 2-0391 Niterói. (1931) 55

LA VADEIRA

Precisa-se de uma que trabalhe por hora, três dias na semana, sem refeições. AV. ATLANTICA 550 — 3º PAVIMENTO (30525) 55

CONTADOR

Contador diplomado, ex-chefe de contabilidade de casas importantes, oferecere-se. Aceita também serviços avulsos de emergência. Fala e escreve Inglês — Cartas à "Contador" nesta Redação sob n. 1890. (1890) 55

ENGENHEIROS

Precisa-se para administrar serviços importantes de engenharia mecânica. Polímeros permanentes e de futuro, no interior do Estado de Minas. Necessária a presença de elementos com prática e também recém-formados. Cartas para esta Redação sob n. 1890. (1890) 55

CORRESPONDENTE

Precisa-se idôneo que conheça serviços gerais de escritório. Pagar-se bem. R. Barão Mesquita, 477. (1931) 55

GERENTE OU CHEFE DE VENDAS

Oferece-se estrangeiro, residindo na 18 anos no Brasil, perfeito conhecedor de todos os problemas de organização, compra, venda e produção de produtos químicos farmacêuticos e industriais. Para atendimento pessoal favor escrever para esta Redação sob n. 1890. (1890) 55

PROCURAMOS

STENO-DATILÓGRAFA (O) PARA INGLÊS E PORTUGUÊS. DEVE TER BASTANTE EXPERIÊNCIA. Cartas para esta Redação sob n. 1890. (1890) 55

OFERECE-SE

Um enfermeiro particular com grande prática. Tel. 3-3551. Pedro. (24701) 55

Anúncios e Perdidos

PERDEU-SE A CAUTELA N. 74241. Agência Central. (27381) 61

Móveis novos e usados

VENDENDO — Sofres, arquivos de aço, prensas para copiar e outros móveis. Tel. 3-3551. Pedro. (24701) 55

PARRAS para copiar

Chegou novo equipamento das famosas Parras para copiar. Tel. 3-3551. Pedro. (24701) 55

COMPRO Urgente

1 Piano 26-3763 (29522) 75

PIANOS

Todas as marcas, a vista e a prazo. Cauda, Blüthner, Steinway, etc. Tel. 3-3551. Pedro. (24701) 55

PIANO BECHSTEIN

Vende-se ótimo piano, cordas europeias, cupo de madeira, teclado de marfim. Av. N. S. de Copacabana, 75-A. (27228) 75

PIANO LUX

Quase novo, máquina alemã, caixa de madeira, teclado de marfim. Av. N. S. de Copacabana, 75-A. (27228) 75

COMPRO 1 PIANO

Com urgência para particular, de boa marca, a vista e a prazo. Alguns reparos. Pago bem. (1977) 75

PIANOS

Nacionais e estrangeiros. Vendas a vista e a prazo. Inglês, alemão, francês, etc. Tel. 3-3551. Pedro. (24701) 55

COMPRO IPIANO

Família recém-chegada do interior deseja comprar um piano. Não precisa de muito dinheiro. Tel. 3-3551. Pedro. (24701) 55

MOTOMAX LTDA.

Máquina para água. Tel. 3-3551. Pedro. (24701) 55

Médicos e Sanatórios

DR. A. ACKERMANN

Cirurgia especializada — Uroscopias — Endoscopias — BLENORRAGIA TRATAMENTO RÁPIDO — DEBILIDADE SEXUAL — URUGUAIANA 24

PROF. HENRIQUE ROXO

Clinica médica em geral — Doenças mentais e nervosas — Assistência médica permanente — Rua Voluntários da Pátria, 301 — Tel. 32-6800 — De 8 às 12 e das 15 às 18 horas. (3651) 55

SANATÓRIO SANTA HELENA

Exclusivamente para senhores — Doenças nervosas — Eletrochoque — Insulinoterapia — Maltoterapia — Convulsivoterapia — Politerapia — Assistência médica permanente — Rua Voluntários da Pátria, 301 — Tel. 32-6800 — De 8 às 12 e das 15 às 18 horas. (3651) 55

DOENÇAS DA PELE E SIFILIS

Tratamento eficaz e rápido pelos Raios X (Radioterapia) dos tecidos das pernas, agudos ou crônicos e dos Eczemas parassifilíticos das mãos e dos pés (Mítrons) Pruridos reveses. Cancele da pele. (3651) 55

DR. MIRANDA JUNIOR

(30 anos de prática da especialidade) — Rua Uruguaiana, 12-A — 1º andar — Diariamente das 14 às 18 horas. TELEFONES: 21-8002 e 32-6117

SANATÓRIO N. S. APARECIDA

DOENÇAS NERVOSAS — Exclusivamente para senhores. Direção Clínica: Dr. João S. Campos — Rua D. Mariana n. 182 — Tel. 26-2731. Rio de Janeiro. (3651) 55

RAIOS X

Tratamento das bronquites crônicas — Rua Uruguaiana, 12-A — 1º andar — Diariamente das 14 às 18 horas. Tel. 32-6800. De 8 às 12 e das 15 às 18 horas. (3651) 55

DR. ELYSIO CONDE

Rins — Bexiga — Próstata — Tratamento das bronquites crônicas — Rua Uruguaiana, 12-A — 1º andar — Diariamente das 14 às 18 horas. Tel. 32-6800. De 8 às 12 e das 15 às 18 horas. (3651) 55

DR. ASSIS RIBEIRO

Cirurgião — Clínica Cirúrgica do Hospital da Penitência — Rua São José n. 85 — 1º andar — Das 14 horas — Tel. 32-6800. De 8 às 12 e das 15 às 18 horas. (3651) 55

CONSULTAS DIÁRIAS

Pelo Dr. Luiz Lima Ribeiro — Especialista em moléstias dos Olhos, Ovidos, Garganta e Nariz. Com prática dos Hospitais de Nova York e Boston. Das 10 às 12 horas compromisso para exames e tratamento. (3651) 55

DR. JOSE DE ALBUQUERQUE

Membro eleito da Sociedade de Medicina de São Paulo — Rua do Rosário, 98 — De 14 às 17 horas. (3651) 55

DR. ANNIBAL CARVALHO

Cirurgia geral. Oncologia. Doenças das vias aéreas — Rua Uruguaiana, 12-A — 1º andar — Diariamente das 14 às 18 horas. Tel. 32-6800. De 8 às 12 e das 15 às 18 horas. (3651) 55

DR. ATAUFO MARTINS

ESPECIALISTA em doenças crônicas — Rua Uruguaiana, 12-A — 1º andar — Diariamente das 14 às 18 horas. Tel. 32-6800. De 8 às 12 e das 15 às 18 horas. (3651) 55

ASMA

Tratamento eficaz e rápido — Rua Uruguaiana, 12-A — 1º andar — Diariamente das 14 às 18 horas. Tel. 32-6800. De 8 às 12 e das 15 às 18 horas. (3651) 55

Dr. Duarte Nunes

Doenças das vias aéreas — Rua Uruguaiana, 12-A — 1º andar — Diariamente das 14 às 18 horas. Tel. 32-6800. De 8 às 12 e das 15 às 18 horas. (3651) 55

DR. OSCAR CARVALHO

Clinica Psicosomática — Rua do Catete 274. Fone: 35-2727 — Diariamente das 14 às 18 horas. (3651) 55

DR. DAVID ALCURE

Rua do Catete 274. Fone: 35-2727 — Diariamente das 14 às 18 horas. (3651) 55

COLEGIOS

O GINÁSIO MARIA RAYTHE — Dirigido pelas Irmãs da Congregação de N. S. do Amparo sob inspeção federal e situado à Rua Haddock Lobo n. 233 nesta Capital. O Ginásio Maria Raythe mantém o Curso de Férias gratuito para Exames de Admissão aos Cursos Primário Ginasial e Admissão — Matrículas abertas. (1804) 71

Máquinas em geral

Proprietário de um filho uma educação completa num curso ameno, a hora e a meia do Rio, matriculando-se no curso ministrado o ensino com absoluta seriedade e eficiência. O INSTITUTO CARLOS A. WERNECK mantém os cursos PRIMÁRIO, ADMISSÃO, GINÁSIAL, COMERCIAL, CIENTÍFICO e TÉCNICO — Pegam informações: Rua São Francisco Xavier, 204 a 208 — Tels. 28-5596 e 48-9421. (32240) 71

COLEGIO FELISBERTO DE MENEZES

INTERNATO, SEMI-INTERNATO E EXTERNO — Cursos de Admissão, Ginasial e Científico — Disciplina rigorosa — Corpo docente selecionado. Exames de admissão: 2º quinzena de fevereiro. Reservam-se matrículas. (32240) 71

Máquinas em geral

Proprietário de um filho uma educação completa num curso ameno, a hora e a meia do Rio, matriculando-se no curso ministrado o ensino com absoluta seriedade e eficiência. O INSTITUTO CARLOS A. WERNECK mantém os cursos PRIMÁRIO, ADMISSÃO, GINÁSIAL, COMERCIAL, CIENTÍFICO e TÉCNICO — Pegam informações: Rua São Francisco Xavier, 204 a 208 — Tels. 28-5596 e 48-9421. (32240) 71

Máquinas em geral

Proprietário de um filho uma educação completa num curso ameno, a hora e a meia do Rio, matriculando-se no curso ministrado o ensino com absoluta seriedade e eficiência. O INSTITUTO CARLOS A. WERNECK mantém os cursos PRIMÁRIO, ADMISSÃO, GINÁSIAL, COMERCIAL, CIENTÍFICO e TÉCNICO — Pegam informações: Rua São Francisco Xavier, 204 a 208 — Tels. 28-5596 e 48-9421. (32240) 71

Máquinas em geral

Proprietário de um filho uma educação completa num curso ameno, a hora e a meia do Rio, matriculando-se no curso ministrado o ensino com absoluta seriedade e eficiência. O INSTITUTO CARLOS A. WERNECK mantém os cursos PRIMÁRIO, ADMISSÃO, GINÁSIAL, COMERCIAL, CIENTÍFICO e TÉCNICO — Pegam informações: Rua São Francisco Xavier, 204 a 208 — Tels. 28-5596 e 48-9421. (32240) 71

Máquinas em geral

Proprietário de um filho uma educação completa num curso ameno, a hora e a meia do Rio, matriculando-se no curso ministrado o ensino com absoluta seriedade e eficiência. O INSTITUTO CARLOS A. WERNECK mantém os cursos PRIMÁRIO, ADMISSÃO, GINÁSIAL, COMERCIAL, CIENTÍFICO e TÉCNICO — Pegam informações: Rua São Francisco Xavier, 204 a 208 — Tels. 28-5596 e 48-9421. (32240) 71

Todos os numeros terminados em 0 têm Cr\$ 250,00

O ESCRITÓRIO A RUA SENADOR DANTAS N. 84, ESTÁ ABERTO PARA PAGAMENTOS TODOS OS DIAS ÚTEIS, DAS 9 ÀS 11 1/2 E DAS 13 1/2 ÀS 16 HORAS, EXCETO NOS DIAS FERIADOS.

A ADMINISTRAÇÃO PAGARÁ O VALOR QUE REPRESENTEM OS BILHETES PREMIADOS, DURANTE OS PRIMEIROS 6 MESES DA RESPECTIVA EXTRAÇÃO, AO SEU PORTADOR, E NÃO ATENDERÁ RECLAMAÇÃO ALGUMA POR PERDA OU SUBTRAÇÃO DE BILHETES.

NO CASO DO PRÊMIO MAIOR CABER AO NÚMERO 1, SERÃO CONSIDERADOS COMO APROXIMAÇÕES O IMEDIATAMENTE SUPERIOR E O ÚLTIMO DOS MILHARES QUE JOGAREM: SENDO SORTEADO O ÚLTIMO, SERÃO APROXIMAÇÕES O IMEDIATAMENTE INFERIOR E O PRIMEIRO. ISTO É, O NÚMERO 1.

AS EXTRAÇÕES PRINCIPIAM AS 14 HORAS

314ª Extração Pela Concessionária: Sociedade Civil de Concessões Federais — DOMINGOS DEMARCI HEITOR DIAS PALHARES — O FISCAL DO GOVERNO: ODILON DA SILVA CONRADO

Botafogo e Urca

A LUAGA-SE um luxuoso apartamento com rádio frigideira para pessoa só ou casal. — Lugar tranquilo. Aluguel Cr\$ 3.000,00, rua João Batista, 21. Ver e tratar das 8 às 12 da manhã. (36208) 4

URCA — Aluga-se apartamento

Ufrente, tendo sala, 3 quartos, varanda e cozinha. Mobiliado com móveis de estilo, tendo geladeira, telefone, bateria de cozinha e louças. Contrato de 2 anos com fiança. Aluguel 4.000 cruzeiros. Informações Tel. 26-2392. (21303) 4

BOTAFOGO — Aluga-se em casa

de família, ótimo apto, de 2 quartos, sala, varanda e banheiro, com móveis modernos. Mobiliado com móveis de estilo, tendo geladeira, telefone, bateria de cozinha e louças. Contrato de 2 anos com fiança. Aluguel 4.000 cruzeiros. Informações Tel. 26-2392. (21303) 4

COPACABANA e Leme

A PARTAMENTO MOBILADO — Aluga-se em casa, com 2 quartos, sala, varanda e banheiro, com móveis modernos. Mobiliado com móveis de estilo, tendo geladeira, telefone, bateria de cozinha e louças. Contrato de 2 anos com fiança. Aluguel 4.000 cruzeiros. Informações Tel. 26-2392. (21303) 4

LUGA-SE

quarto luxuoso em apartamento, com 2 quartos, sala, varanda e banheiro, com móveis modernos. Mobiliado com móveis de estilo, tendo geladeira, telefone, bateria de cozinha e louças. Contrato de 2 anos com fiança. Aluguel 4.000 cruzeiros. Informações Tel. 26-2392. (21303) 4

LUGA-SE

quarto luxuoso em apartamento, com 2 quartos, sala, varanda e banheiro, com móveis modernos. Mobiliado com móveis de estilo, tendo geladeira, telefone, bateria de cozinha e louças. Contrato de 2 anos com fiança. Aluguel 4.000 cruzeiros. Informações Tel. 26-2392. (21303) 4



ANTONIO VILAR

MARUCHI FRESCO • BARRETO • POEIRA
JULIETA CASTELO
VIRGILIO TEIXEIRA

Rainha Santa

UM EPISÓDIO DA HISTÓRIA DE PORTUGAL • DIREÇÃO: RAFAEL GIL

COMO COMPLEMENTAR A NARRATIVA
TODOS OS DOMINGOS ÀS 19 HORAS NA TV PÁLIA

AVANT-PREMIERE - SÁB 11/12

HOJE

HOJE ÀS 19 HORAS
HOJE

SÁB 11/12

TV PÁLIA

FOX

CARIÓCA

ICARÉ

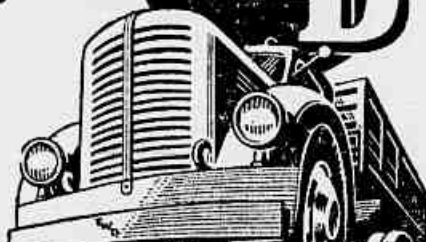
CAPITÓLIO

Super

FWD

Caminhão

**FACILITAMOS
A AQUISIÇÃO**



TRAÇÃO NAS 4 RODAS De 6 a 50 Toneladas
THE FOUR WHEEL DRIVE AUTO CO.

LAVAGEM A SÊCO

Lavandaria e Tinturaria Santo Antonio

A MAIS MODERNA DO BRASIL
SERVIÇO RÁPIDO
48-2060
Para os moradores de Leme, Ipanema, Copacabana e Leblon 37-4933 e 37-4341
Rua República do Peru 143-C (C. A. T. Ltda.)

HOTEL
SANS SOUCI
VERANEIO - FÉRIAS
NOVA FRIBURGO



Visite NOVA FRIBURGO, a SERRA BRASILEIRA, e passe suas férias no Hotel Sans Souci, o melhor da Serra dos Orgãos. Altitude 1221 metros. Telefone em todos os apartamentos. Água quente e fria em abundância. Cozinha internacional e dietética. Piscina. Jardins e campos de desportos.

Adquirir o seu lote do "JARDIM SANS SOUCI". Aproveite o preço excepcional de propaganda pelo Club Sans Souci. Ruas pavimentadas. Redes de água, luz e esgoto. Lago, piscina e campos de desportos em condomínio.

INSTRUAÇÕES: No RUI sobre hospedagem e terrenos, a AV. NINA GRACA ARANHA, 206 - 3.º andar - salas 306/8 - TELEFONE 12-7027 EM FRIBURGO pelo telefone 164 (32716)

A DERROCADA ALGODOEIRA

A produção algodoeira vem caindo assustadoramente nos últimos anos, causando prejuízos avaliáveis em bilhões de cruzeiros — Faltam máquinas agrícolas, adubos, sementes selecionadas, braços — Uma reação que se inicia

PIMENTEL GOMES



Cultura de algodoeiro moço-paraba em Soledade, Paraíba. O moço-paraba, de seleção recentíssima, produz a melhor fibra de algodão que se conhece. A seleção dessa variedade provocou a ida até a Paraíba de agrônomos que trabalham em algodão no Peru e no Egito, dois grandes produtores de fibra longa

Encontrar há dias no Palácio Tiradentes o deputado José Augusto muito preocupado com a situação algodoeira no Rio Grande do Norte e no Brasil.

O Rio Grande do Norte, que se encontra justamente onde a costa muda de direção, facilitando-lhe a extensão para o mar, em trecho excepcionalmente fértil, não só possui os principais recursos econômicos, embora não se possa deixar de levar em consideração uma peculiaridade que tende a torná-la melhor.

O sal, fabricado nas amplas salinas do delta do Rio e do estuário do Apodí, justamente no ponto em que nessa região se encontra a salina de maior produtividade, produzindo sal de cozinha, para todos os fins — inclusive a salinidade das águas marinhas — são favoráveis.

Os carnavais, embora os valores dos rios Apodí e Agui, São belos palmeiras um tanto raros, por bastante estragados, embora ainda muito produtivos e capazes de dar lucros pingües. Os fazendeiros, por sua vez, não se dão conta de que a salinidade das águas marinhas e a salinidade das águas do Apodí, justamente no ponto em que nessa região se encontra a salina de maior produtividade, produzindo sal de cozinha, para todos os fins — inclusive a salinidade das águas marinhas — são favoráveis.

Praticamente em 1947 a produção algodoeira cearense alcançou a de 1946. Tal, porém, não satisfaz quando se sabe que entre 1940 e 1947 a produção aumentou de algumas centenas de milhares de pessoas, sem que tal se refletisse no produto-chave do Estado.

Redução em Pernambuco
Pernambuco é um dos cinco maiores produtores de algodão brasileiro. As suas safras estão também em decadência.

Produção pernambucana de algodão em pluma, em toneladas

1940 20.200
1941 18.832
1942 14.002
1943 14.065
1944 22.359
1945 19.733
1946 21.052
1947 5.620

A queda é calamitosa. Pernambuco, que possui um dos maiores parques industriais do Brasil, está importando algodão para o seu próprio consumo em grande escala, enquanto sua região semi-árida, que a algodoeira, mergulha numa pobreza maior.

Derrocada em São Paulo
Em São Paulo a produção algodoeira entrou em franca, acelerada e alarmante decadência, dando ao Estado prejuízo anual avaliável em dois bilhões de cruzeiros.

Produção paulista de algodão em pluma, em toneladas

1940 307.377
1941 321.000
1942 382.665
1943 375.008
1944 345.572
1945 248.509
1946 213.827
1947 213.769

Que tremenda redução! Em 1948 ainda se espera uma safra muito baixa.

II o Brasil?
Vejam agora o Brasil tomado em conjunto, para melhor se avaliar a gravidade da situação da malvaca.

Safra brasileira de algodão em pluma, em toneladas

1940 405.635
1941 355.930
1942 376.954
1943 402.297
1944 345.572
1945 278.405
1946 373.163
1947 345.643

Pelos dados que até ficam, vê-se que a situação de cultura algodoeira não é boa no país, embora já se note uma reação favorável no Ceará e no Rio Grande do Norte, reação que tem contribuído para evitar maior baixa na produção brasileira.

1941 21.934
1942 19.048
1943 27.071
1944 21.583
1945 26.869
1946 29.199
1947 29.759

Estado. E aliinha algomeros. Resumindo, diz ele que no quinquênio 1935/36 — 1940/41 a Paraíba produziu 234.815 toneladas de algodão em pluma. Em 1935/36 a produção atingiu o máximo — 44.837 toneladas. Importaram-se pela Secretaria de Agricultura, nesse período, 4.783 máquinas agrícolas. Talvez número equivalente tenha sido enviado pelo Ministério da Agricultura. Acrescentem-se as aquisições dos particulares. No quinquênio seguinte, 1941/42 a 1946/47, a guerra não permitiu que a Secretaria comprasse mais de 105 máquinas. O Ministério pouco enviou. Os particulares não tiveram onde as adquirir. A safra caiu a 146.049 toneladas.

Que houve na Paraíba, quanto a máquinas agrícolas, houve, por motivo idêntico, no Brasil inteiro.

Outras razões
Não foi, porém, apenas a falta de máquinas que contribuiu para a derrocada algodoeira, embora tivesse parte muito destacada. Houve outras razões. Citemos as mais importantes:

a) Escassez de boas sementes. As sementes distribuídas no segundo quinquênio de maneira geral foram inferiores às do primeiro. No Ceará, e em outras regiões nordestinas, no próprio Estado de São Paulo, o fato parece incontestável. Das preocupações do deputado José Augusto para completar as instalações da Estação Experimental de Paraíba, que está longe de ser o que precisa e deve ser.

b) O financiamento precário e mal feito agravou-se durante o período bélico.

c) O enlameamento do rebo transformou lavagens em pastagens.

d) O braço escasseou, pois ocorreu para as indústrias e algumas grandes obras.

e) Faltou fomento, em parte devido à extinção da Divisão de Plantas Têxteis do Ministério da Agricultura, e a própria fiscalização das usinas e descarregadores deixou a desejar.

f) O empobrecimento das terras, principalmente em São Paulo.

g) O impetido combate às pragas.

h) A reação
O agrônomo Renato Martins, chefe da Seção de Plantas Têxteis, depois de estudar as causas da derrocada algodoeira, organizou um programa de recuperação, que prevê a substituição da safra de algodão por uma safra de milho, que pode ser feita em qualquer época.

i) A determinação de zonas por variedade;

j) Combate às pragas e moléstias;

k) Estudo dos mercados internos e externos;

l) Estudo sobre financiamento e preços mínimos.

Para melhor entrar o plano de recuperação algodoeira, houve no Ministério, sob a presidência do agrônomo Oliveira Mota, diretor da Divisão de Fomento da Produção Vegetal, uma reunião de todos os chefes das Seções de Fomento nos Estados e Territórios.

Expectativas dos resultados.

Para melhor entrar o plano de recuperação algodoeira, houve no Ministério, sob a presidência do agrônomo Oliveira Mota, diretor da Divisão de Fomento da Produção Vegetal, uma reunião de todos os chefes das Seções de Fomento nos Estados e Territórios.

Expectativas dos resultados.

Para melhor entrar o plano de recuperação algodoeira, houve no Ministério, sob a presidência do agrônomo Oliveira Mota, diretor da Divisão de Fomento da Produção Vegetal, uma reunião de todos os chefes das Seções de Fomento nos Estados e Territórios.

Expectativas dos resultados.

Para melhor entrar o plano de recuperação algodoeira, houve no Ministério, sob a presidência do agrônomo Oliveira Mota, diretor da Divisão de Fomento da Produção Vegetal, uma reunião de todos os chefes das Seções de Fomento nos Estados e Territórios.

Expectativas dos resultados.

Para melhor entrar o plano de recuperação algodoeira, houve no Ministério, sob a presidência do agrônomo Oliveira Mota, diretor da Divisão de Fomento da Produção Vegetal, uma reunião de todos os chefes das Seções de Fomento nos Estados e Territórios.

Expectativas dos resultados.

Para melhor entrar o plano de recuperação algodoeira, houve no Ministério, sob a presidência do agrônomo Oliveira Mota, diretor da Divisão de Fomento da Produção Vegetal, uma reunião de todos os chefes das Seções de Fomento nos Estados e Territórios.

Expectativas dos resultados.

Para melhor entrar o plano de recuperação algodoeira, houve no Ministério, sob a presidência do agrônomo Oliveira Mota, diretor da Divisão de Fomento da Produção Vegetal, uma reunião de todos os chefes das Seções de Fomento nos Estados e Territórios.

Expectativas dos resultados.

Para melhor entrar o plano de recuperação algodoeira, houve no Ministério, sob a presidência do agrônomo Oliveira Mota, diretor da Divisão de Fomento da Produção Vegetal, uma reunião de todos os chefes das Seções de Fomento nos Estados e Territórios.

Expectativas dos resultados.

Para melhor entrar o plano de recuperação algodoeira, houve no Ministério, sob a presidência do agrônomo Oliveira Mota, diretor da Divisão de Fomento da Produção Vegetal, uma reunião de todos os chefes das Seções de Fomento nos Estados e Territórios.

Expectativas dos resultados.

A CAMARA NAO TRABALHOU ONTEM,

em sinal de pesar pelo falecimento de um dos constituintes de 1934

Em sinal de pesar pela morte do ex-parlamentar Alberto Surek, um dos constituintes de 1934, a Câmara dos Deputados não trabalhou ontem, nem deu prosseguimento ao drama em muitos atos do "Furo populista". Alberto a sessão às 14 horas, o sr. Samuel Duarte, anunciou, depois de lidos os papéis do expediente, a presença na Mesa de um requerimento firmado pelo deputado Barreto e outros, que pediam fosse imediatamente levantada a reunião, consignando-se em ata um voto de profundo pesar.

O requerimento foi aprovado e a sessão interrompida. Os deputados chamavam-se os portões do edifício, que somente voltariam a abrir-se na próxima segunda-feira, pois hoje e amanhã, em virtude da Semana Santa, não haverá trabalho. Segundo a praxe, também sábado a Câmara estará fechada.

O expediente consistiu de mensagens do presidente da República, solicitando a abertura de trabalhos especiais em alguns Ministérios.

A REPRESENTAÇÃO CONTRA O SR. LUIS CARLOS PRESTES

Arquivado, na Procuradoria da Justiça, o inquérito administrativo

Remetida pelo Serviço de Distribuição, deu entrada, ontem, na 3ª Vara Criminal, a representação levada à Justiça pelos srs. Himalaia Vergolino e Barreto Pinto, contra o sr. Luis Carlos Prestes. A mesma, por ter chegado naquela Vara quase no fim do expediente, se encontra ainda em cartório, não tendo sido recebida pelo juiz titular da Vara. Ela poderá julgar-se incompetente para deliberar sobre o caso, suscitando, assim, um conflito de jurisdição.

Ontem, por determinação do procurador geral da Justiça do Distrito Federal, sr. Romão Cortes de Lacerda, foi arquivado o inquérito há dias arquivado naquela procuradoria, para apurar responsabilidades da inicial da representação em questão, por ter decaracterizado a original. Esta última surgiu, de modo inexplicável, sobre a mesa do procurador de Justiça, sr. Romão Cortes de Lacerda, substituindo a original, que era de autoria do sr. Romão Lacerda, que se encontrava em férias. Rigoroso inquérito foi aberto ontem, sendo ouvidos vários funcionários da secretaria, bem como de outras seções. Ontem, por determinação do sr. Romão Lacerda, novamente em férias, foi arquivado o inquérito administrativo de vez que a comissão designada para o efeito, não conseguiu obter o necessário para a conclusão do processo do sr. Luis Carlos Prestes.

Ontem, por determinação do procurador geral da Justiça do Distrito Federal, sr. Romão Cortes de Lacerda, foi arquivado o inquérito há dias arquivado naquela procuradoria, para apurar responsabilidades da inicial da representação em questão, por ter decaracterizado a original. Esta última surgiu, de modo inexplicável, sobre a mesa do procurador de Justiça, sr. Romão Cortes de Lacerda, substituindo a original, que era de autoria do sr. Romão Lacerda, que se encontrava em férias. Rigoroso inquérito foi aberto ontem, sendo ouvidos vários funcionários da secretaria, bem como de outras seções. Ontem, por determinação do sr. Romão Lacerda, novamente em férias, foi arquivado o inquérito administrativo de vez que a comissão designada para o efeito, não conseguiu obter o necessário para a conclusão do processo do sr. Luis Carlos Prestes.

PERDEM UMA "CONFÉRENCIA DOS TRES GRANDES"

Londres, 24 (F. P.) — Dezesseis deputados britânicos, entre os quais o líder da ala esquerda trabalhista, foram convidados para uma conferência de três grandes potências, a ser realizada em Moscou, sob a presidência de Stalin, para discutir a situação política na Europa e o problema da paz. Mas, devido a uma série de dificuldades, a conferência não poderá ser realizada.

De acordo com o ministro Daniel de Carvalho, uma eficiente articulação de diversos órgãos do Ministério, sob a supervisão da Seção de Plantas Têxteis, que está elaborando e executando planos que variam de acordo com as condições e necessidades de cada região algodoeira. Cogitar-se-á, porém, da seguinte:

a) melhoria das sementes;

b) mecanização da lavoura e controle da erosão;

c) substituição das terras cansadas;

d) determinação de zonas por variedade;

e) combate às pragas e moléstias;

f) estudo dos mercados internos e externos;

g) estudo sobre financiamento e preços mínimos.

Para melhor entrar o plano de recuperação algodoeira, houve no Ministério, sob a presidência do agrônomo Oliveira Mota, diretor da Divisão de Fomento da Produção Vegetal, uma reunião de todos os chefes das Seções de Fomento nos Estados e Territórios.

UNICA SOLUÇÃO PARA O PROBLEMA DE TRIESTE

BEVIN JUSTIFICA A ATITUDE ANGLO-FRANCO-NORTE-AMERICANA — AGUARDADA UMA RESPOSTA DA RÚSSIA

Londres, 24 — (A. P.) — Bevin afirmou nos Comuns que a proposta de devolução de Trieste à Itália nada tem a ver com as eleições italianas.

Em outro ponto do governo russo — disse — de estar fazendo manobra eleitoral, quando propõe a restituição das colônias à Itália, quando a Comissão dos Quatro ainda se acha em função, mas também não posso ser acusado do mesmo no caso de Trieste.

A declaração foi feita em resposta ao membro trabalhista Ronald Chamberlain, que perguntou se não teria sido melhor que a proposta fosse apresentada por intermédio do Conselho de Segurança da ONU.

Em outra parte de suas declarações, Bevin ainda disse: — "A história dos meses recentes mostrou que as estipulações do Tratado de Paz, pelas quais Trieste era entregue ao Território Livre tornaram-se inexequíveis.

"Os três governos convenceram-se de que a única solução satisfatória, tanto do ponto de vista econômico como político, era a proposta de devolução de Trieste ao governo italiano. Já recebemos a resposta do governo italiano declarando estar pronto a negociar o protocolo de acordo com a nossa proposta. Aguardamos a resposta do governo russo. Não desejo ser arrastado a qualquer discussão que possa prejudicar as nossas probabilidades de acordo para esse problema urgente, mediante negociações diretas."

Asserção que, se houver acordo, caberá às quatro potências levar o caso à ONU.

DESISTE DA TROCA

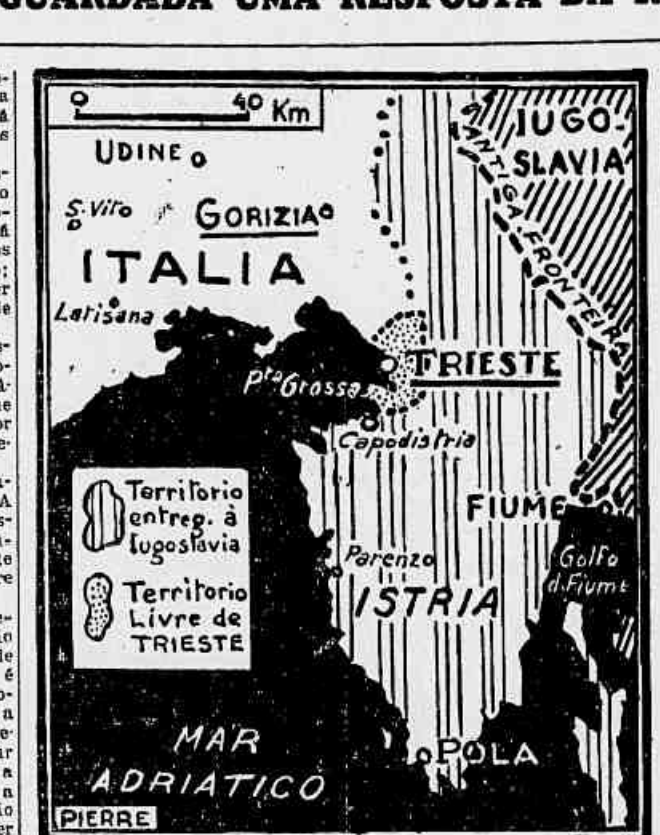
Roma, 24 — (A. P.) — A Itália retirou a oferta de troca do Território Livre de Trieste, pela cidade italiana de Gorizia.

O ministério do Exterior da Jugoslávia expressou seu pesar pela "aparente impressão errônea no exterior, de que a Jugoslávia insistia em obter Gorizia, em troca de Trieste."

A ITALIA ESTÁ PRONTA

Londres, 24 — (R.) — A Itália informou os Estados Unidos que está pronta a participar, junto com os governos norte-americanos, franceses e britânicos, na redação do protocolo sobre a devolução de Trieste à Itália, a ser submetido à aprovação do Conselho de Segurança.

— anunciou a rádio de Roma. Isso foi declarado em nota em



O Território Livre de Trieste, ponto meridional extremo da linha de fronteira que divide a Europa, voltou a ser objeto de aguda controvérsia entre o Oriente e o Ocidente. Pelo Tratado de Paz com a Itália, os aliados da última guerra concederam a Trieste à Jugoslávia, dando à região de Trieste, sob o nome de "Território Livre de Trieste", o estatuto de uma entidade soberana sob o Conselho de Segurança. Proposta da França, Inglaterra e Estados Unidos, Trieste voltaria à jurisdição italiana, indo de encontro a uma ardente aspiração peninsular.

que está pronta a participar, junto com os governos norte-americanos, franceses e britânicos, na redação do protocolo sobre a devolução de Trieste à Itália, a ser submetido à aprovação do Conselho de Segurança.

— anunciou a rádio de Roma. Isso foi declarado em nota em

O BINÔMIO INGLATERRA-FRANÇA

Salvador Madariaga, para o "Correio da Manhã"

Londres, (BNS) — Realizaram-se nos Comuns, o anúncio de uma conferência de três grandes potências, a ser realizada em Moscou, sob a presidência de Stalin, para discutir a situação política na Europa e o problema da paz. Mas, devido a uma série de dificuldades, a conferência não poderá ser realizada.

De acordo com o ministro Daniel de Carvalho, uma eficiente articulação de diversos órgãos do Ministério, sob a supervisão da Seção de Plantas Têxteis, que está elaborando e executando planos que variam de acordo com as condições e necessidades de cada região algodoeira. Cogitar-se-á, porém, da seguinte:

a) melhoria das sementes;

b) mecanização da lavoura e controle da erosão;

c) substituição das terras cansadas;

d) determinação de zonas por variedade;

e) combate às pragas e moléstias;

f) estudo dos mercados internos e externos;

g) estudo sobre financiamento e preços mínimos.

Para melhor entrar o plano de recuperação algodoeira, houve no Ministério, sob a presidência do agrônomo Oliveira Mota, diretor da Divisão de Fomento da Produção Vegetal, uma reunião de todos os chefes das Seções de Fomento nos Estados e Territórios.

Expectativas dos resultados.

Para melhor entrar o plano de recuperação algodoeira, houve no Ministério, sob a presidência do agrônomo Oliveira Mota, diretor da Divisão de Fomento da Produção Vegetal, uma reunião de todos os chefes das Seções de Fomento nos Estados e Territórios.

Expectativas dos resultados.

ORAÇÃO

O trigo não é apenas o não nasso de cada dia, mas significa também para nós um sacrifício econômico e uma constante humilhação. Diante da voracidade com que se comporta o governo argentino em face do Brasil e da fraqueza, do capitulacionismo do nosso governo em face da Argentina, esta questão do trigo se vai tornando intolerável. Os nossos dólares se escorrem no rumo do Rio da Prata; a Argentina só cumpre os acordos quando quer, ora não fornecendo as quantias combinadas, ora fazendo subir arbitrariamente os preços; o Brasil, impotente, submete-se a uma situação de país enfeudado, que tudo aceita, sem nada poder ditar como condição.

Mas afinal são os números, e não as palavras, que se exprimem mais eloquentemente. Temos em mãos alguns dados, divulgados em estudos de Conjuntura Econômica, publicação especializada de um núcleo de técnicos em assuntos de economia. Que a opinião pública os receba com a merecida sensação de escândalo e revolta.

No estado atual, a nossa produção de trigo não dá sequer para vinte por cento do consumo. E o volume da importação do trigo argentino cresce, cresce sempre, e os Estados Unidos provavelmente nada remeterão este ano ao mercado brasileiro, dados os seus compromissos com a Europa. Já no primeiro semestre de 1947, a nossa importação de trigo, em comparação com o mesmo período no ano anterior, subiu de 116%: 663.031 toneladas contra 307.725. A despeito com a importação do trigo, ainda numa comparação entre os dois períodos, ascendeu de 468 milhões para 1.593 milhões de cruzeiros, isto é: um aumento de 240%.

Sim, porque os preços constituintes outro aspecto bastante ilustrativo da situação econômica do Brasil. Desde o desfecho do conflito de um dos advogados do governo argentino, o sr. Batista Lusardo, na Câmara dos Deputados.

O governo argentino tem a sua política de preços e os preços não são uniformes, variando em face de cada país comprador. O Brasil é o que paga caro e alto. Eis a informação de Conjuntura Econômica: "O preço acordado com o Brasil é de 60 pesos por 100 quilos, o que significa uma taxa argentina 800% mais alta do que a taxa brasileira. Na realidade é muito mais elevado, pois o Brasil obrigou-se a efetuar o pagamento à base de uma taxa cambial de 3,36 pesos por dólar, ou sejam Cr\$ 5,57 por um peso ou cerca de 20% mais do que a taxa oficial."

E como informação final nenhuma poderia ser mais escandalosa do que esta: compramos o trigo argentino pelo duplo do preço da colheita do trigo na Argentina. Desludidos, após o governo, vamos fazer, nesta Quinta Feira Santa, uma pequena oração:

— Dal-nos, Senhor, o pão nosso de cada dia, mas abstenha de nós este cálice de tantas e tamanhas humilhações por causa do trigo...

NENHUM PLANO PARA UM ENCONTRO DE MINISTROS

Washington, (USIS) — O Departamento de Estado anunciou, hoje, que não há nenhum plano para um encontro entre o ministro do Exterior da França, Bidault, seu colega francês de Trieste, Bevin, e o secretário de Estado, Acheson, de Paris, baseado no fato de que tal encontro se realizaria no próximo mês.

O Departamento de Estado disse, entretanto, esperar que os três governos se reúnam em um encontro próximo, para discutir a situação política na Europa e o problema da paz. Mas, devido a uma série de dificuldades, o encontro não poderá ser realizado.

De acordo com o ministro Daniel de Carvalho, uma eficiente articulação de diversos órgãos do Ministério, sob a supervisão da Seção de Plantas Têxteis, que está elaborando e executando planos que variam de acordo com as condições e necessidades de cada região algodoeira. Cogitar-se-á, porém, da seguinte:

a) melhoria das sementes;

b) mecanização da lavoura e controle da erosão;

c) substituição das terras cansadas;

d) determinação de zonas por variedade;

e) combate às pragas e moléstias;

f) estudo dos mercados internos e externos;

g) estudo sobre financiamento e preços mínimos.

Para melhor entrar o plano de recuperação algodoeira, houve no Ministério, sob a presidência do agrônomo Oliveira Mota, diretor da Divisão de Fomento da Produção Vegetal, uma reunião de todos os chefes das Seções de Fomento nos Estados e Territórios.

Expectativas dos resultados.

Para melhor entrar o plano de recuperação algodoeira, houve no Ministério, sob a presidência do agrônomo Oliveira Mota, diretor da Divisão de Fomento da Produção Vegetal, uma reunião de todos os chefes das Seções de Fomento nos Estados e Territórios.

Expectativas dos resultados.